Anno VII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10 de Maio de 1917 — N. 1.937

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,6; minima, 19,8

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$700 ... Cambio, 13 3/16 a 13 11/32

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O edificio prussiano estremece -- A Russia agitada pelo vento da liberdade

Correspondencia especial para a A NOITE

O que ha pelo sul do Brasil

Primeiras impressões de um itinerante -- Do Rio a Florianopolis

(DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL)

Quem viaja pela costa sul do Brasil, neste momento de apprehensões sobre os futuros dias da situação internacional, sente obrigatoriamente impressão sobre impressão pelos acontecimentos da época, talvez mais significativos que todo o borborinho das discussões palpitantes do centro. Tudo bem se explica pela localisação dos factos, ou seja neste ou naquelle ponto de terra, ou seja no mar...

Na pequena travessia que venho de fazer do Rio a Florianopolis, escalando em pequenos portos, afóra o de Santos, posso registar uma série de cousas interessantes para o momento, cousas e factos que, certamente, absorverão o espirito do leitor carioca, sempre ancioso pela sensação, sempre avido por detalhes que se relacionem com o sul do Brasil, tão falado de influencia e predominio germanico, mas detalhes curiosos e que se não afastem do real e da possibilidade para determinados casos onde a suspeita muita vez é tão eloquente quanto o facto. E eu fiz desse anceio do leitor carioca um programma na correspondencia que hoje inicio para a A NOITE: factos e curiosidades.

Um interesse constante pela viagem do cruzador "Republica"

Quando o "Itatinga" defrontou a barra de Santos, á entrada do canal bordejava o nosso velho cruzador "Republica".

A silhueta branca da pequena nave despertou, então, a bordo a natural curiosidade de encontro no mar entre navios, jámais se suppondo que sobre ella muito se teria a

O cruzador «Republica»

falar na travessia. E' que o "Republica" nos acompanhava exquisitamente. Onde lançava ferros o "Itatinga", vinha assim fazer o cruzador, e pelo mesmo modo ás partidas. Dir-se-ia haver ordem para comboiar, o que parecia ao mesmo tempo extravagante. Assim foi todo o percurso até Santa Catharina (Florianopolis).

Era sabido, entretanto, que aquelle vaso fazia o serviço de patrulha nos mares do sul, á cata de algum corsario que pretendesse embaraçar a navegação dentro de aguas territoriaes.

Todo esse interesse que se fez a bordo mais ainda tomou vulto quando se conseguiu saber que, por ordem do navio de guerra, não poderia o "Itatinga" ir a Itajahy. Mas em Santos embarcaram dous passageiros para esse porto.

Procurei informações seguras a bordo, falando com o telegraphista, que se mostrou absolutamente reservado, allegando mesmo que não havia possibilidade de communicação com o cruzador.

O navio não entrou, de facto, em Itajahy, demorando fóra da barra cerca de meia hora para desembarcar os ditos passageiros. Emquanto isso se passava, o "Republica" estacionava ao largo, bordejando.

Observei um movimento a bordo, desde que a "cigarra" do apparelho radiotelegraphico principiara a funccionar numa insistencia extraordinaria. Fui informado depois, apezar da reserva estabelecida, de que o "Republica" mantinha aquellas communicações e, num radio, ordenara que o navio não se demorasse á barra, proseguindo viagem. Assim, tornou a comboiar o paquete até a entrada do porto de Florianopolis, para depois tomar novo rumo á praia de Porto Bello, distante cerca de 30 milhas desta ultima cidade.

Tudo isso causou sensação a bordo, ignorando-se com precisão o que significava o acompanhamento do cruzador.

Em Florianopolis corre a noticia de que o "Republica" deu desembarque em Porto Bello para destruir uma estação radio-telegraphica clandestina

Por informações colhidas na capital de Santa Catharina, soube terem as autoridades federaes recebido denuncia da existencia de uma estação radiotelegraphica clandestina, montada nas proximidades de Porto Bello. Segundo esta noticia, que é corrente na capital, teria a estação federal de Santa Cruz se communicado com o cruzador, pedindo-lhe fizesse policiamento no local indicado, destruindo o posto denunciado, por ordens superiores. Esse boato mais ainda se accentua de verdade quando condiz exactamente com o rumo que tomou o "Republica" antes de entrar no porto de Florianopolis, precisamente coincidente pelo facto de não haver tempo para se saber da rota do cruzador no momento da chegada do "Itatinga", quando fui logo informado.

Espião ou estreante de espionagem ?

Uma perseguição aos seus passos

Em Santos tomou passagem um casal pelo todo suspeito. Não faltou quem a bordo inquirisse:

— Allemães ?

Mas, não o facto de se tratar de um casal de allemães: — a attitude, os gestos, a indifferença frisante do allemão e tambem a sua inhabilidade para espião, qualidade que lhe deram logo, porque a senhora foi posta de margem, atacada em cheio pelo enjôo maritimo.

A cada instante elle, afastado do convivio dos passageiros, em numero reduzido, olhava a praia attentamente, procurando detalhes com o auxilio de poderoso binoculo Zeiss.

Só este cavalheiro allemão despertava interesse, por isso que na terceira classe viajavam muitos outros da mesma nacionalidade, maritimos na apparencia, e, talvez, verdadeiros espiões... Não estava ali um jornalista; ninguem o sabia, e, por isso mesmo, melhores expansões senti para iniciar uma perseguição áquelle que prendera a attenção geral.

Num momento opportuno, já mar alto, na manhã do dia seguinte ao da partida de Santos, no tombadilho, dirigi-lhe a palavra, quebrando assim a sua indifferença. Era mister tratar de frivolidades.

— Agrada-lhe a viagem ?

— Como não! — interrompeu-me, num portuguez hespanholado, fingindo perfeitamente...

— Vae para longe ? — continuei, num tom de indiscreta ingenuidade.

— Sim, para Montevidéo, de onde alcançarei o Chile, via Buenos Aires-Transandino.

— Vae para boa terra...

— Sim; para minha terra — hypocritamente atalhou — e muito obrigado.

Mais do que nunca o allemão errara o pulo. Pretendendo disfarçar a sua nacionalidade, absolutamente conhecida só pelo sotaque, para não pretender descobrir traços physionomicos, elle se compromettera.

E tornou-se mudo, fugindo sempre a outras indiscretas e frivolas indagações. Manteve, então, a suspeita que lhe fizeram outros companheiros de viagem.

Era de facto um allemão e... máo espião.

— Onde a sua bagagem ? — conjecturei, de mim para mim, pensando encontrar pontos elucidativos. Dispuz-me a um passeio pelos porões do navio, sempre impregnado do máo cheiro proprio das cargas, e lá interroguei um marinheiro:

— Onde a bagagem do camarote B ?

— Ali, moço — respondeu-me bondosamente.

Fui examinar os cartazes de destino, e cheio de espanto li nas malas:

"F. Rostchild — Blumenau, Santa Catharina".

— Rostchild ? Agora é inglez ? — voltei a pensar. Decididamente este homem é pouco feliz no seu disfarce.

E não vae para Montevidéo ?

Examinei ainda, exteriormente, a bagagem. A um recanto das malas li, num cartaz despercebido:

"Hamburgo Südamerikanische Dampschiffarts Gesellschaft — Fritz Eismann, Montevidéo".

Não havia mais duvida. Espião ou não, elle se sentia mal em apparecer como allemão.

Voltei para o tombadilho, e, á subida, defrontei-o palestrando á amurada, mais desembaraçadamente, com um sub-official ou empregado de outra categoria, das machinas.

Parei perto de ambos e, disfarçando, num movimento de enjôo, para o mar, inclinei a cabeça, percebendo do dialogo:

— Boa vida, a do marinheiro — dizia o allemão. Eu estive muito tempo no "San Nicolas", preso em Recife, deixando-o para trabalhar em São Paulo, numa casa allemã. Vou agora para uma outra, no sul.

E afastaram-se.

Fritz Eismann ou F. Rostchild, continuava a bordo a ser sempre observado por todos e sempre manifestando uma indifferença irritante.

De uma feita, eu que o acompanhava o mais possivel, interrogou-me ao ver o "Republica", cruzador de nossa marinha de guerra, e companheiro de toda a nossa travessia, ora acompanhando a esteira do "Itatinga", ora á nossa frente:

— E' da marinha de guerra brasileira ?

— Sim; um cruzador rapido...

— Bem armado ?

— Poderosamente armado... Tem canhões modernos de 150 millimetros, tubos de torpedos, etc.

— Corre bem.

— Sim, e viaja em marcha economica. Póde, si o quizer o seu commandante, tirar 21 milhas.

Eu estava alarmado, a pensar si algum ouvido, além do do allemão, percebia dos meus informes sobre o nosso "calhambeque", que muito mal puxa 10 milhas, antiquado em installações de artilharia e com o casco comido pelas ostras. Mas pretendia alarmar ou saber dos conhecimentos do allemão sobre os nossos navios.

Elle ficou impassivel! Em Paranaguá o "Republica" ancorou perto do "Itatinga", deixando de nos acompanhar pela bahia a dentro, até Antonina. No regresso deste porto, já em Paranaguá, quando o "Itatinga" desatracava do trapiche, o "Republica" já se movimentava para o mar.

Soube depois a bordo que uma "ordem" superior do Rio determinara não escalar o paquete pelo porto de Itajahy.

— Como ha de ser ?... — pilhericamente disseram a bordo. E os allemães ?

E, então, o commissario já dissera aos demais passageiros que se sentia algo embaraçado com aquella ordem, visto ter dous passageiros para Itajahy, apontando-os.

— Como ha de ser ?... — era o estribilho de bordo.

Enfim, o "Itatinga" foi até á barra deste porto, não entrando, só para despejar o casal de... "chilenos".

Que horror o desembarque na bravia entrada do porto! Dir-se-ia estar ao longo de Fortaleza ou de Maceió em dias de ressaca! Não havia possibilidade de atracação de uma pequenina lancha que viera do cáes. O commandante deu ordem para que os marinheiros tomassem dos prumos para sondagens ali, approximando-se de uma pequena enseada, fóra do porto, onde o mar era mais brando, para aquella "descarga"...

E assim Fritz Eismann ou F. Rostchild deixou o "Itatinga", sempre indifferente, braço dado á allemanzita que o acompanhava, sem o menor gesto de cumprimento para os companheiros de viagem.

— Uff! De que ficámos livres! — foi o ultimo commentario sobre o mysterioso casal.

Expectativa

Depois de uma intensa ajitação, tudo se aquietou. Até agora o Sr. Nilo Peçanha ainda não teve ocazião de fazer nenhum ato, que assinale a sua orientação.

E ha quem se surpreenda.

Mas a surpreza não tem razão de ser.

Si havia uma lejitima impaciencia diante da inercia do Sr. Lauro Müller, era porque todos sentiam que ele procurava apenas ganhar tempo, orientando a politica internacional brazileira para um rumo diametralmente oposto ao da vontade popular. Demais, tratando-se de um ministro, que estava na pasta havia cinco anos, era licito exijir-lhe que estivesse já inteiramente preparado para a ação.

A pozição do Sr. Nilo Peçanha é inteiramente outra.

Em primeiro lugar, sabe-se bem que a sua orientação é a orientação nacional. Não ha nenhuma duvida a seu respeito.

Sabe-se mais que é um homem de ação. Aplaudido ou combatido, nunca ele ocupou cargo nenhum sem assinalar fortemente a sua passajem por todos os postos. Não se pode, portanto, compreender que agora, em que nele se fixam os olhares, não só de todos os Brazileiros, como de todo o mundo, ele fique inerte e não procure corresponder á expectativa universal.

Mas, por outro lado, seria absurdo querer que em meia duzia de dias ele praticasse atos graves sem estar para eles preparado. Peior até: achando no seu ministerio todo o preparo, não para a direção que ele dezeja, mas para a direção contraria.

Em uma caza comercial, no mais rico e movimentado dos bancos do mundo, o diretor novo fica sabendo o estado dos negocios, assim que lho aprezentam o respetivo balanço. E' um confronto de cifras, que um perito examina em poucos instantes.

Nos outros ministerios, em que se divide a administração publica, um homem politico pode tomar pé sem grande dificuldade, desde que, embora alheio á administração, ele tenha acompanhado a marcha dos negocios.

Só exatamente no Ministerio do Exterior é que não se pode ter nem a rapidez de quem examina um balanço comercial, nem mesmo a de quem toma posse de qualquer dos outros ramos do poder.

Basta dizer que as couzas mais graves das relações exteriores se passam em conversas. Conversas que nunca afirmam nada muito nitidamente, ou que, pelo menos, raras vezes o fazem...

E' exatamente isso que alonga as negociações diplomaticas e que permite, quando os ministros querem dar interpretações tendenciozas ao que ouvem, a possibilidade de fazê-lo.

De todos esses fatos rezulta que ninguem pode pedir a um ministro de quatro dias o que era licito exijir de um ministro de cinco anos.

Manda a velha prudencia que mesmo dos melhores a gente confie, desconfiando. Mas, ainda mantida essa regra salutarissima, é indispensavel dar ao Sr. Nilo Peçanha um intervalo regular, de duas ou trez semanas, para que se possa então pedir-lhe que tome as rezoluções que delle todos esperam.

Quando um automovel vai á toda velocidade em uma direção e o motorista quer, de repente, passar á direção oposta, o automovel escorrega e, ás vezes, vira. E', segundo o termo tecnico, a *dérapage*.

O automovel do Itamaraty ia, guiado por um motorista, a toda a velocidade, em direção á Allemanha. O motorista preciza fazer-se a manobra em direção aos Alliados, com a prudencia necessaria para evitar a *dérapage*...

Medeiros e Albuquerque

O theatro em Lisboa

Um "travesti" allusivo ao Sr. Affonso Costa, na revista "O Novo Mundo", no Eden

O Sr. Lauro na Prefeitura

Esteve á tarde no palacio da Prefeitura o Dr. Lauro Muller, que ali foi apresentar ao prefeito as suas despedidas. Não o encontrando, o ex-ministro do Exterior foi recebido pelo Dr. Paulo Maranhão, secretario do prefeito.

A VIAGEM DO EX-MINISTRO PAULI

Transpondo a fronteira...

O ultimo dia no Brasil e a entrada em territorio uruguayo

A linha divisoria dos limites do Brasil com o Uruguay. A' esquerda, a avenida Ataliba Gomes, no Brasil em Livramento; e á direita, a avenida Arenal Grande, no Urugvay, em Rivera. Estas duas vias encontram-se

A estação de Sant'Anna do Livramento regorgitava, apezar de todas as providencias tendentes a evitar agglomeração de curiosos.

Na "gare", além do commandante e a officialidade do 15° regimento de cavallaria do Exercito, estavam as autoridades locaes, tendo á frente o intendente provisorio do municipio. Além disso, um cordão de praças garantia o livre desembarque do Sr. Pauli e seus companheiros. Fóra, na parte fronteira á estação, havia um forte contingente de praças do Exercito e da policia estadual, de armas embaladas.

Logo que o ex-ministro allemão, acompanhado do capitão Franco e do commandante do 15°, coronel Jorge Cavalcanti, que commandou o regimento de cavallaria da Brigada Policial desta capital, na administração Silva Pessoa, tomou logar no carro que o devia conduzir ao hotel, essa força ladeou o vehiculo, acompanhando-o.

Os consules, cada qual seguido de um official do Exercito, tomaram logar em outros carros, formando extenso prestito, em direcção ao hotel Labarthe.

As sombras da noite envolviam já a cidade, dando-lhe um tom triste. A illuminação electrica ainda não funccionava, de modo que o prestito, movendo-se sob a semi-obscuridade daquella hora, dava uma impressão nostalgica... Tinha-se a impressão de que aquelle cerimonial era o prologo de acontecimentos muito mais sérios...

Por todas as ruas, principalmente nos pontos onde havia cruzamento, o patrulhamento era feito por pelotões da policia e do Exercito, que não permittiam ajuntamento. O quarteirão em que fica situado o hotel estava tambem tomado pela tropa: ninguem, absolutamente ninguem, podia transitar por ali sem ordens superiores. O rigor das medidas de vigilancia em torno do Sr. Pauli era extremo. Dir-se-ia que se tramava qualquer cousa contra a sua pessoa. Só assim se poderia justificar tamanho apparato, que, com toda a certeza, deve ter vexado o ex-ministro e os seus companheiros. E como elles bem conhecem a indole do nosso povo, passada a primeira noite, se espalharam, tranquillamente, em passeios pela cidade, como si não fossem aquelles homens que, ainda horas antes, a policia fazia manter entre alas de soldados, de carabinas embaladas...

O Sr. Pauli fica retido

Já assignalámos que, durante a viagem, a marcha vagarosa do comboio lançara a desconfiança de que qualquer cousa de anormal occorria. E essa desconfiança accentuou-se com o retardamento da partida do Sr. Pauli. Que havia falta de conducção não se poderia allegar. Em Rivera estava o trem que devia transportal-o a Montevidéo. Receios da situação na capital platina, que informes affixados em "placards" na cidade fronteiriça dávam como agitadissima, deante da noticia do afundamento, por submarinos allemães, de um navio uruguayo ?

Não tardou muito, porém, em se conhecer a razão daquella demora: o nosso governo, não tendo noticias do Sr. Gurgel do Amaral, determinara ao capitão Franco Ferreira que detivésse o Sr. Pauli e seus companheiros. E, quer o ex-ministro, quer os consules, receberam e acataram sem o menor gesto de contrariedade a notificação que lhes foi feita por aquelle official. Portaram-se com correcção absoluta.

A saida do Sr. Lauro

Estava, pois, o diplomata allemão detido, quando chegou a noticia de que o Sr. Lauro Muller resolvera deixar a pasta do Exterior. Em toda a cidade a impressão causada por esse acontecimento foi enorme. Os boatos e os commentarios succediam-se. Não havia uniformidade nas opiniões, applaudindo uns o gesto do ex-chanceller, emquanto outros lamentavam a sua retirada do governo.

Como teria o Sr. Pauli recebido essa noticia ?

Não nos foi possivel saber a opinião de S. Ex., que, como fazia sempre, se recusou a emittir qualquer juizo sobre assumptos de tal natureza.

Ouvimol-o referir-se em termos elogiosos ao Sr. Lauro, gabar-lhe os meritos, e mais nada...

Aliás, sempre que se referia ás nossas cousas, S. Ex. o fazia para louvar, repetindo, quando lhe era dado fazer, palavras de agradecimento pelas distincções de que vinha sendo cercado.

Nessa atmosphera de expectativa de grandes acontecimentos, que telegrammas do Rio faziam prever, soube-se que o Sr. Pauli ia atravessar a fronteira. Havia ordens do governo nesse sentido.

Seriam 4 horas da tarde quando a noticia entrou a circular, confirmada, pouco depois, pela desusada movimentação de tropas.

No hotel, o ministro e os consules preparavam, a seu turno, as bagagens, emquanto a officialidade se apresentava em primeiro uniforme, afim de acompanhal-os até á linha divisoria.

O ultimo jantar no Brasil

Realisou-se então o ultimo jantar do Sr. Pauli em terras brasileiras e já descripto em nossos telegrammas.

Findo o repasto, durante o qual os convivas allemães e brasileiros trocaram votos de reconhecimento e de boa viagem, deu-se a partida em direcção á fronteira, com a mesma movimentação de tropas da chegada. Cumpridas as exigencias do fisco, verificou-se a partida. Despedidas, novos agradecimentos e, finalmente, o Sr. Pauli deixava o territorio brasileiro.

O Sr. Pauli entra em territorio uruguayo

Do outro lado, na extensa avenida, fartamente illuminada, as autoridades de Rivera aguardavam os itinerantes. O policiamento era, por assim dizer, discreto. Officiaes, muito poucos, a cavallo, e soldados collocados nos pontos habituaes, em toda a extensão, até á "gare". O Sr. Pauli foi á chefatura de policia e dahi partiu para a estação, onde embarcou.

Foi ahi que se deu, como foi telegraphado, a manifestação de hostilidade ao ex-ministro do Brasil em nosso paiz. Durou pouco, graças á energia das autoridades uruguayas.

Em Sant'Anna, o povo, até á partida, commedido, vivava calorosamente o Brasil. E foi nesse ambiente de patriotismo que a nossa missão terminou.

Fardamento para as linhas de tiro

O ministro da Guerra resolveu permittir ao Departamento da Administração da Intendencia da Guerra a confecção do fardamento para as sociedades de tiro que o solicitarem, mediante pagamento previo.

A producção de cereaes--O stock existente nos Estados—A futura safra —Providencias do ministro da Agricultura

O que nos diz o Dr. Affonso Costa

A proposito do inquerito que, sobre o assumpto acima, o Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, mandou proceder pelo Serviço de Informações, no intuito de conhecer o "stock" de cereaes, actualmente existente no paiz, e a provavel avaliação da safra futura, fomos ouvir hoje o Dr. Affonso Costa, director do referido serviço, que, em palestra, nos referiu o seguinte:

— O Dr. José Bezerra ha muito cogita de obter, o mais approximadamente que é possivel, a avaliação do "stock", nos differentes Estados, de certos generos de producção nacional, como o alcool, os cereaes, etc., e sempre se lhe tem apresentado difficuldades e impecilhos que, de facto, não permittem levar por deante essa tentativa.

A falta de estatisticas regulares de producção, o pouco amor dos agricultores e productores, em geral, ao fornecimento de dados e informações sobre os quaes se possa levantar estatistica, mesmo approximada, e, além de tudo, a grandeza do paiz, justificam em grande parte essas difficuldades.

Agora, porém, contando-se com a boa vontade das associações commerciaes, que já concorrem para a organisação do boletim semanal de cotações, fornecendo, por telegramma, elementos informativos necessarios, com o apoio e esforço dos governos estaduaes e outros elementos com que o ministerio pode contar, vamos fazer mais uma tentativa naquelle sentido.

Do antemão podemos affirmar que, com maior ou menos approximação, obteremos os informes necessarios á avaliação da futura safra, principalmente de feijão, arroz, milho, pois são conhecidos os principaes centros productores onde ultimamente se intensificou essa producção. Em alguns Estados essa avaliação já é conhecida.

Quanto á existencia dos "stocks", actualmente armazenados nas grandes cidades, com especialidade em certos Estados, onde já se faz com certo methodo esse trabalho de estatistica commercial, a avaliação é mais facil e estou certo que chegaremos a esse respeito a resultados bem proximos á verdade.

Finalmente — disse-nos o Dr. Affonso Costa — de nossa parte empenharemos todo o esforço para o bom exito, mesmo relativo, dessa tentativa, pois dos resultados agora colhidos poderemos, com firmeza e sem desanimo, obter, mais tarde, melhores e mais proveitosos resultados.

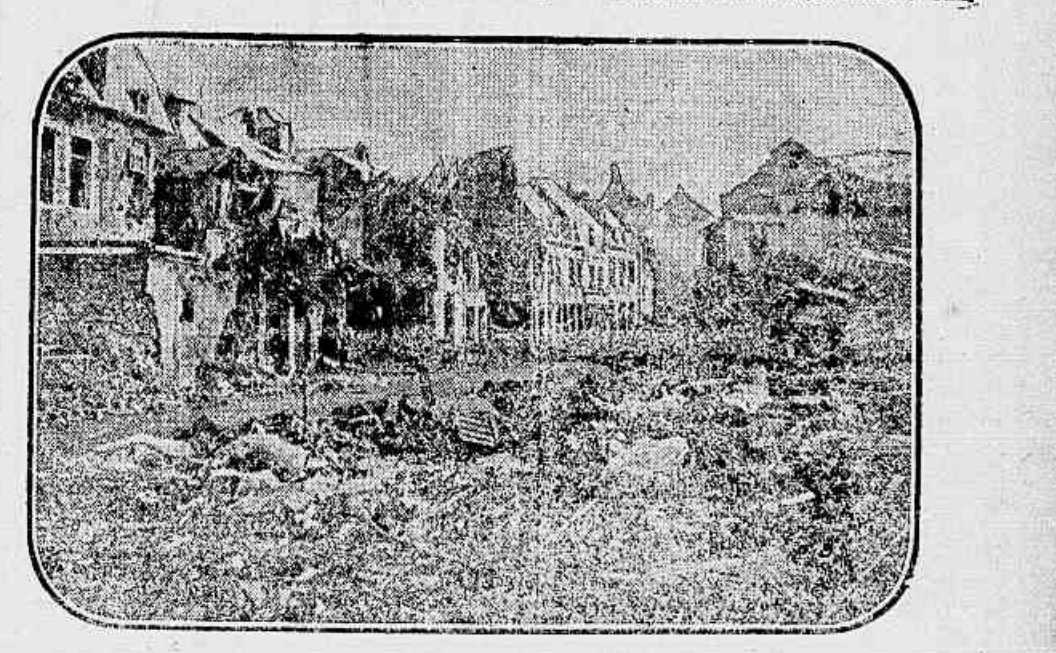
A GUERRA

Tres aspectos da situação

MILITAR E POLITICA

A crise allemã e a crise russa

No Artois, na Aisne e na Champage, inglezes e francezes empenharam-se apenas em operações de detalhe, necessarias á consolidação das suas linhas. No primeiro daquelles sectores, a luta limitou-se a um combate nas visinhanças de Bullecourt, a léste de Croisilles, onde os allemães tinham egualmente contra-atacado, visando a reconquista total daquella aldeia, que está parcialmente em poder dos inglezes. De Bullecourt, ponto avançado extremo a que chegou a linha ingleza naquella região, dominam as forças britannicas não sómente o valle do Sensée, mas tambem a cota 110, a sudeste, e que divide Bullecourt de Quéant. Essa posição tem, portanto, uma importancia extrema para os allemães e, dahi, os esforços que elles empregam para reconquistal-a. No sector francez a luta esteve quasi que limitada a acções de artilharia, na floresta de Saint-Gobain e em Chemin-des-Dames. A noroeste de Reims, num ponto que não indica o communicado, os francezes levaram a effeito uma acção, que lhes valeu quatrocentos metros de trincheiras tomados aos allemães uma centena de prisioneiros.

Desde hontem que circulam na Suissa e na Hollanda boatos de demissão do chanceller Bethmann-Hollweg. A primeira noticia publicada de manhã foi desmentida; mas de tarde o boato voltou, via Londres, sem que até ás 3 horas da tarde tivesse tido confirmação. A campanha intensa que se faz na Allemanha contra o chanceller, dá verosimilhanças ao

Uma rua de Peronne, reduzida a ruinas pelos allemães, quando a pressão franco-ingleza os obrigou a abandonar aquella cidade

boato. O Sr. Bethmann-Hollweg está numa situação critica e não fosse, como é, homem da mais absoluta confiança do kaiser, já teria caido. Devemo-nos lembrar, entretanto, que o ex-ministro da Marinha, von Tirpitz, tambem tinha a confiança do imperador e inesperadamente foi obrigado a demittir-se. E' curioso observar a mudança radical que, desde então, houve na Allemanha: von Tirpitz demittiu-se no verão de 1916, porque era pela campanha intensa submarina, que o chanceller combatia. Seis mezes depois disto é, logo no começo deste anno, o chanceller justificava no Reichstag a necessidade da campanha intensa submarina. Era a victoria da politica de von Tirpitz e dos pan-germanistas. Mas, mal reiniciada a campanha, logo ella foi condemnada, não só por aquelles que sempre a combateram, mas tambem por todos os elementos liberaes, radicaes e socialistas, que vêem aggravar-se de dia para dia a situação. E a campanha que se faz hoje contra o Sr. Bethmann-Hollweg tem principalmente por causa o proseguimento da guerra intensa submarina, que, um a um, vae arrastando os paizes neutros á guerra contra a Allemanha. Este facto dá uma idéa bem clara da profunda revolta do espirito publico na Allemanha durante este ultimo anno, contra a pressão do kaiserismo.

Um despacho de Petrogrado annuncia ter sido offerecida ao conselho dos operarios e soldados e aos socialistas a representação no governo. E' o primeiro passo para a constituição de um governo de concentração, julgado necessario para a normalisação da vida interna do paiz. E' um novo esforço para a solução da crise provocada pela revolução e que ameaça inutilisar a acção militar do antigo imperio. Por outro lado, annuncia-se o assassinato, nas linhas de frente de Riga, do general Kartzoff, commandante da divisão siberiana. O despacho não traz outros pormenores. Mas, por si só, elle indica claramente o grão de indisciplina de algumas das forças russas. Uma acção immediata torna-se, pois, necessaria para resolver a crise. A Allemanha começava a retirar da frente russa tropas para a frente occidental. Si a Russia continua a hesitar, os successos dos alliados na França ficam em boa parte compromettidos, porque as reservas de que os imperios centraes pódem lançar mão talvez sejam sufficientes para equilibrar de novo as forças na frente occidental. Isso não representará, é bem de ver, a victoria germanica; representa apenas o prolongamento da luta.

Écos e novidades

Foi hoje publicada a chapa do Partido Autonomista para as proximas eleições federaes ou municipaes. Essa chapa confirma o boato, que a toda gente parecia pilheria ou perfidia, de que o candidato á senatoria por esse partido seria o ex-prefeito Sr. Azevedo Sodré. Quando com effeito se accusava esse medico de estar mancommunado com o pessoal do ex-Conselho Municipal para explorar politicamente o Districto; quando se dizia que todos os favores immoraes que elle fazia diariamente aos Mendes Tavares e aos Albericos eram em troca de uma futura senatoria; quando se affirmava que o ex-prefeito pleiteara junto ao Sr. presidente da Republica o adiamento das eleições já marcadas, e na vespera do pleito, já visava a sua futura candidatura, os defensores do ex-prefeito protestavam indignados, garantindo que o Sr. Sodré não tinha a menor ambição politica no Districto. E para justificar a escandalosa união do ex-prefeito com o mendestavarismo, diziam elles que o Sr. Sodré não era politico e que attendia aos pedidos dos intendentes apenas porque, como prefeito, precisava viver em paz com o Conselho...

A apresentação da candidatura Sodré veiu porém provar que havia realmente naquella época um poderoso e perigoso "complot" contra os interesses municipaes, que estavam vendidos em troca de uma cadeira senatorial...

Os outros nomes da chapa não são menos significativos. O candidato a deputado pelo 1º districto, assim como um candidato a intendente, são filhos do Dr. Julio Furtado, inspector de mattas da Prefeitura, e cujo numeroso exercito de funccionarios é o principal motivo da inclusão de seus filhos na chapa. O candidato a deputado pelo 2º districto é o Sr. Salles Filho, cujo eleitorado é o apoio que diz ter do Sr. Bernardo Monteiro e do Sr. Sabino Barroso.

Os candidatos a intendentes são mais ou menos os mesmos funestissimos cavalheiros que constituiam o Conselho passado, sobre o qual a opinião publica tem juizo formado. Entre esses candidatos está o Sr. coronel Alberico de Moraes, que tem a lhe pesar sobre os hombros pelo menos uma meia duzia de processos por crime de falsificação de firmas...

E é essa a chapa que o Sr. senador Alcindo Guanabara garantiu ha dias que havia de satisfazer a opinião....

* * *

A suppressão do cargo de sub-secretario das Relações Exteriores não merece ser assignalada apenas pelo seu lado economico, aliás muito sympathico nos tempos que correm... A sua principal vantagem está na extincção de uma ridicula anomalia burocratica que era o cargo de sub-secretario ou sub-ministro exactamente na pasta menos trabalhosa, pelo menos em tempos normaes, como quando aquelle logar foi creado. Não ha quem ignore que o logar de sub-secretario foi creado exclusivamente pela influencia do barão do Rio Branco, que achava que a sua edade avançada e os seus proclamados serviços lhe davam direito, si não á satisfação de um capricho, pelo menos á instituição de um cargo em que elle collocaria pessoa de sua confiança, capaz de despachar o expediente exclusivamente burocratico, ficando a cargo do ministro exclusivamente os assumptos da alta politica internacional.

Como naquelle tempo nadavamos ou acreditavamos nadar em dinheiro e como o Congresso e o governo não ousavam desattender aos desejos e opiniões do barão, foi o cargo creado. Não se comprehendia, porém, que o Sr. Lauro Muller, moço e forte, o mantivesse, a não ser para achego de amigos...

Fez, pois, o Sr. Nilo muito bem em supprimir o cargo... E' preciso reintegrar o Itamaraty na moralidade administrativa. Não é possivel que aquillo continue como vem sendo ha tantos annos, um verdadeiro Estado no Estado, onde os ministros acreditam que estão superiores ás leis e á Constituição, dispondo dos dinheiros publicos a seu bel prazer, sem vantagem para o serviço publico e apenas para servir aos amigos e comprar o apoio e a dedicação dos profissionaes do elogio.

* * *

O Sr. Dr. chefe de policia deve ter-se visto hoje abarbado com as consequencias do seu acto determinando que as autoridades policiaes communiquem a uma empreza funeraria todos os obitos de que tiverem conhecimento. Como o mesmo direito que assiste a essa empresa de ter todos os funccionarios policiaes como seus empregados e agenciadores assiste a todo os medicos, advogados, pharmaceuticos, callistas, parteiras, restaurantes, casas de pasto, etc., nada mais natural que todos os profissionaes ou estabelecimentos commerciaes façam ao chefe pedido identico e contem ser attendidos por equidade. Porque o mesmo interesse que pode ter a policia em que se possa fazer sem canceiras nem trabalhos o enterro de um parente ou de uma pessoa amiga deve ter em que tenhamos promptamente á mão, por intermedio dos commissarios e guardas civis, um advogado, um callista, um purgante, etc...

E os delegados, commissarios e guardas-civis, que já viviam a se queixar de excesso de trabalho, attribuindo a esse excesso tantas falhas do policiamento da cidade, de ora em deante não terão mais que fazer sinão dar avisos pelo telephone... E quando precisarem de se arredar do posto para dar um passeiosinho, é só allegar que estavam em diligencia, "cavando" um defuntosinho ou um doente, para avisarem as empresas ou os profissionaes protegidos pelo Sr. Dr. Aurelino.

As despedidas do Sr. Lauro Müller

S. Ex. almoça com o Sr. presidente da Republica

O Sr. general Lauro Muller foi hoje ao palacio do Cattete levar ao Sr. presidente da Republica as suas despedidas pessoaes. Depois de uma longa e amistosa palestra na sala dos despachos, que durou das 10 e meia ás 12 horas, o Sr. Dr. Lauro Muller teve que acceder a um honroso convite do Sr. presidente da Republica para almoçar com S. Ex., em companhia de sua Exma. familia. Foi um agape intimo e amistoso, durante o qual o Sr. Dr. Wenceslão Braz teve occasião de demonstrar o seu reconhecimento aos serviços prestados ao seu governo pelo ex-chanceller.

A' 1 hora e pouco, acompanhado até á porta pelos Srs. Drs. José Braz, da familia do Sr. presidente da Republica, e Raul Sá, e major Barbosa Gonçalves, officiaes de gabinete de S. Ex., e do capitão Mario Coutinho, mordomo do palacio da presidencia da Republica, retirou-se S. Ex.

Antes o Sr. Dr. Lauro Muller houvera recebido as homenagens dos demais funccionarios do palacio do governo.

O Sr. general Lauro Muller do Cattete foi aos ministerios despedir-se de seus ex-collegas.

O football em Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Está annunciada a proxima vinda do "scratch" argentino Barracas, actualmente no Rio, para jogar com o campeão Commercial. Reina intensa animação nos centros de "football".

HOUVE SEMPRE ALGUMA COUSA NA BOLIVIA

"Apenas" uma dynamite, quatro mortes, etc.

LA PAZ, 10 (A. A.) — Os boatos sobre a revolução foram devidos ao seguinte facto, que originou a confusão das noticias telegraphadas para o exterior. Após as eleições presidenciaes de domingo passado, os mineiros de Potosi organisaram uma manifestação para festejar o triumpho do Dr. Gutierrez Guerra, porém em certo ponto encontraram-se com um grande grupo de liberaes, dando-se então um conflicto. Outro grupo de mineiros que vinha dos suburbios atirou um cartucho de dynamite, cuja explosão causou estragos em varios edificios, matando quatro pessoas e ferindo varias outras. Ao ter conhecimento dessas occorrencias, o presidente da Republica, Dr. Ismael Montes, partiu na segunda-feira para Potosi, afim de cooperar com as autoridades locaes no restabelecimento da ordem. O telegramma da legação argentina transmittido para Buenos Aires foi baseado nos boatos que, sobre os acontecimentos, correram nesta capital.

Agentes de publicações

A empresa de Romances Populares precisa de agentes que se incumbam de distribuir as suas publicações nesta cidade. Dirigir-se ao escriptorio — rua do Carmo numero 15 — do meio dia ás 2 da tarde.

O afogado encontrado no ancoradouro dos navios allemães foi reconhecido

O cadaver encontrado esta manhã no ancoradouro dos navios allemães e remettido pela policia maritima para o necroterio da Policia Central foi á tarde reconhecido por pessoa de sua familia, a qual declarou chamar-se o morto Alberto Delgado ter 53 annos, ser casado e residente á rua Vidal de Negreiros n. 75. Tinha Delgado a profissão de chateiro.

A sessão da Camara

Completou-se a mesa

A' sexta sessão ordinaria da terceira sessão legislativa da nona legislatura republicana compareceram hoje, na Camara dos Deputados, 70 representantes da nação á abertura dos trabalhos.

Feita a chamada, lida e approvada a acta, foi lido o expediente — um officio do Sr. Nilo Peçanha communicando haver assumido o exercicio das funcções de ministro das Relações Exteriores.

Como não houvesse oradores inscriptos, os directores dos trabalhos parlamentares conseguiram que dous oradores tomassem o tempo até que houvesse numero para se proseguir na eleição da mesa. Coube essa tarefa aos Srs. Fausto Ferraz e Luiz Domingues. O Sr. Fausto Ferraz fez uma oração sobre o momento internacional, referindo-se á guerra e aos seus effeitos, no sentido de estimular o ardor patriotico entre nós. O Sr. Luiz Domingues, que declarou haver sido escalado "para encher linguiça', fez o elogio desse enchimento e acabou por fazer largas considerações sobre os discursos dos Srs. Esperidião Monteiro e Nicanor Nascimento, relativos á carestia da vida e á crise de transportes, dando o seu depoimento sobre a situação do norte em face desses dous problemas.

Passando-se á ordem do dia, fez-se a chamada para a eleição dos secretarios da mesa, á qual responderam 112. O resultado da eleição foi o seguinte: 1º secretario, Costa Ribeiro, 103 votos; Juvenal Lamartine, tres, e uma cedula em branco; 2º secretario, Juvenal Lamartine, 109 votos; Prudente de Moraes e José Augusto, um voto cada um, e uma cedula inutilisada; 3º secretario, Marcello Silva, 86 votos; João Pernetta, 17; Hermenegildo de Moraes, cinco; Pereira Braga e Antunes Maciel, um cada; 4º secretario, Alfredo Mavignier, 92; Waldomiro Magalhães, 10; Prudente de Moraes, cinco; Pereira Leite, dous; Dias Rolemberg, 1; um voto inutilisado e um em branco. Houve uma cedula em branco para 3º e 4º secretarios.

Proclamados eleitos os mais votados e supplentes os Srs. João Pernetta e Waldomiro Magalhães, foi a sessão levantada ás 3 1|2 da tarde, e designada para amanhã a seguinte ordem do dia — eleição das commissões permanentes.

O reatamento das relações entre o Uruguay e o Mexico

MONTEVIDEO, 10 (A. A.) — Com o ceremonial do estylo, o presidente da Republica, Dr. Feliciano Viera, recebeu em audiencia solemne o ministro do Mexico, que lhe entregou as suas credenciaes. No seu discurso o ministro mexicano regosija-se pelo reatamento das relações entre o seu paiz e o Uruguay, que elogia, accrescentando que se esforçará por promover, por todos os meios, a approximação moral, intellectual, artistica e commercial das duas nações. Respondendo a esse discurso, o Dr. Viera disse que lhe causava immensa satisfação o reatamento dessas relações, que vem intensificar os laços de sympathia e a solidariedade entre as duas Republicas.

De Buenos Aires a Paranaguá a pé

CURITYBA, 10 (A. A.) — O "Commercio do Paraná" noticia que chegou a Paranaguá o subdito hespanhol Sr. Osus Bustello, que narrou ao "Diario do Commercio", daquella cidade, as interessantes peripecias da sua viagem a pé, de Buenos Aires a Paranaguá, tendo saido de Buenos Aires a 5 de março, com rumo ao Rio Grande, Porto Alegre, Florianopolis, S. Francisco e Guaratuba, e se destina a Santos, via Varadouro.

Actos do ministro da Guerra

Por acto de hoje, o ministro da Guerra nomeou o capitão Francisco Jorge Pinheiro assistente do inspector da arma de artilharia e permittiu ao general Pantaleão Telles de Queiroz, inspector dos corpos de infantaria da 7ª região, servir n esta capital.

A GUERRA

Os francezes progrediram no Aisne

Communicado francez

PARIS, 10 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Ao sul do Oise executámos tiros de destruição contra as organisações e baterias allemãs no forte de Saint-Gobain. O tiroteio foi efficaz.

Na região de Chemin-des-Dames grande actividade de artilharia. Na frente de Cerny e Hurtebise e na região de Chevreux, organisámos o terreno conquistado, repellindo varios contra-ataques e capturámos hontem 200 prisioneiros.

A noroeste de Reims realisámos com successo uma operação de detalhe, arrancando ao inimigo 400 metros de trincheiras e fazendo cem prisioneiros, entre os quaes dous officiaes. Os prisioneiros feitos ahi pertencem a quatro regimentos."

Communicado inglez

LONDRES, 10 (Havas) — Communicado do general Haig:

"Nas proximidades de Bullecourt esteve empenhado um combate de caracter local.

As nossas metralhadoras colheram um destacamento inimigo que procurava avançar, causando-lhe elevadas perdas.

A noroeste de Saint-Quentin e nas visinhanças de Bullecourt, Wancourt e Arleux, consideravel actividade da artilharia, tanto de um como de outro lado."

O ministro da guerra de Portugal partiu para a frente

LISBOA, 10 (Havas)—Pa.... para a França, onde vae visitar as tropas portuguezas em campanha, o ministro da Guerra, Sr. Norton de Mattos. Durante a sua ausencia gerirá aquella pasta o presidente do ministerio, Sr. Affonso Costa.

O Sr. Norton de Mattos irá em seguida a Londres, afim de tratar de assumptos que se ligam com a participação de Portugal na guerra.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

A demissão do Sr. Bethmann-Hollweg?

LONDRES, 10 (A. A.) (Urgente) — Um telegramma de Zurich, aqui recebido, informa que o Dr. Bethmann Hollweg, chanceller do imperio allemão, apresentou a sua renuncia.

Em beneficio dos medicos francezes mobilisados

MONTEVIDEO, 10 (A. A.) — Os medicos de toda a Republica reuniram, por meio de subscripção, a quantia de 30.000 francos, em beneficio dos medicos francezes mobilisados.

A situação na Russia

Assassinato do general Kartzoff

PETROGRADO, 10 (Havas) —Telegrapham de Riga dizendo que o general Kartzoff, commandante da divisão siberiana, foi assassinado.

A situação politica melhorou

WASHINGTON, 10 (Havas) — Informações recebidas de Petrogrado annunciam que a situação politica do paiz melhorou muito nestes ultimos dias.

Um convite aos socialistas para participarem do governo

PETROGRADO, 10 (Havas) — O ministro da Justiça escreveu á Duma, ao Comité de Soldados e Operarios e aos grupos socialistas, convidando os representantes da democracia a tomar parte effectiva no governo.

O governo nacional

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Dizem de Petrogrado que o Sr. Kerenski, ministro da Justiça, dando satisfação aos desejos manifestados pelo povo, dirigiu cartas á Duma, ao Comité de Soldados e Operarios e a varios grupos socialistas, instando para que esses representantes da democracia constituam um ministerio nacional, em que todos os partidos tenham participação no governo.

Os americanos já estão participando na guerra

NOVA YORK, 10 (A. A.) — O "Diario Official" iniciou hoje a publicação do boletim dando informações sobre os preparativos para a guerra.

A parte que se refere ao Ministerio da Guerra indica que 18 medicos militares norte-americanos já se acham em viagem para a frente anglo-franceza e que outros medicos partirão nestes dias.

Recrutamento na Guarda Nacional

NOVA YORK, 10 (A. A.) — O governador do Estado de Nova York, Sr. Whitman, encarregou o ex-ministro dos Estados Unidos na Republica Argentina, Sr. Sherill, de realisar uma campanha a favor do recrutamento para a Guarda Nacional, afim de conseguir reunir 10.000 homens no praso de tres semanas.

Os trabalhos preliminares no Senado

O Senado concluiu hoje a eleição das suas commissões permanentes. Para isso fez-se preciso, porém, que fossem hontem passados telegrammas aos senhores senadores para darem numero hoje. Por isso, á sessão compareceram trinta e dous paes da patria, entre os quaes o Sr. Ruy Barbosa. O expediente lido constou de um officio do Sr. Nilo Peçanha communicando ter-se empossado no cargo de ministro das Relações Exteriores. Não havendo oradores passou-se á ordem do dia.

Foram reeleitas as seguintes commissões: agricultura, commercio, industria e artes, cujos membros são os Srs. Abdon Baptista, Vidal Ramos e Eloy de Souza; a de obras publicas, da qual fazem parte os Srs. Generoso Marques, Sylverio Nery e Soares dos Santos; a de instrucção publica, da qual são membros os Srs. José Murtinho, Soares dos Santos e Luiz Vianna; a de saude publica, continuando nella os Srs. Costa Rodrigues, Rego Monteiro e Ribeiro de Brito, e, finalmente, a de redacção de leis, com os Srs. Walfredo Leal, Thomaz Accioly e Antonio de Souza. Findas as eleições, levantou-se a sessão.

A commissão de justiça e legislação, do Senado, reunida hoje, reelegeu seu presidente o Sr. Epitacio Pessoa e designou as quartas-feiras para as suas sessões ordinarias.

Para o grande augmento do effectivo do Exercito

Um projecto que será apresentado á Camara

Logo que a Camara eleja as suas commissões permanentes ser-lhe-á apresentado o seguinte projecto de lei, que ora colhe assignaturas:

"Considerando que ao Exercito da nação brasileira falta efficiencia militar para executar o disposto no artigo 14 da Constituição Republicana, o Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — O Exercito nacional é elevado no effectivo permanente em pé de guerra de 100.000 homens, mantida a modalidade da actual organisação, e assim distribuidos:

TROPA

Infantaria — 28 regimentos; mais 40 batalhões de caçadores; 20 companhias de metralhadoras, e mais os serviços auxiliares desta arma, com o effectivo total para a infantaria de 50.000.

Cavallaria — 15 regimentos; 5 corpos de trem, e mais os serviços auxiliares desta arma, com o effectivo total para a cavallaria de 10.000.

Artilharia — 20 regimentos; 10 grupos de obuzeiros; 10 grupos a cavallo; 5 batalhões de fortaleza; 2 batalhões de campanha, e mais os serviços auxiliares desta arma, com o effectivo de 30.000.

Engenharia — 10 batalhões comprehendendo 2 de ferro-viarios e 2 de pontoneiros e mais os serviços auxiliares desta arma, com o effectivo total de engenharia de 3.000.

Aviação — Parque de aeronautica, comprehendendo 2 campos e 1 escola, effectivo, 1.000.

Total de tropa arregimentada, 94.000 homens.

Administração, alto commando, estado-maior general, escolas, collegios, arsenaes e fabricas, intendencia, saude, quadros especiaes, justiça, commissões militares, serviços estes com o effectivo de 6.000.

Total do Exercito em pé de guerra, 100.000 homens.

Art. 2º — O poder executivo organisará os respectivos quadros do pessoal e as unidades, brigadas, divisões e exercitos de accordo com a lei em vigor e os effectivos discriminados nesta lei.

Art. 3º — O poder executivo fará recrutamento do pessoal incorporando ao serviço do Exercito:

a) A Confederação do Tiro;

b) Os sorteados de 1916 e 1917, e

c) Os reservistas do Exercito, cujas edades estejam entre os limites de 20 e 40 annos.

Art. 4º — O governo executará a mobilisação do Exercito e a dos respectivos serviços, os quaes serão considerados em pé de guerra para todos os effeitos legaes a contar da sancção da presente lei.

Art. 5º — O governo requisitará opportunamente dos governos estaduaes as respectivas milicias, incorporando-as ao Exercito mobilisado, elevando então a 150.000 homens o exercito incorporado.

Art. 6º — As forças estaduaes, a contar da data desta lei, devem ser commandadas e instruidas por officiaes effectivos do Exercito permanente.

Art. 7º—Fica o governo autorisado a abrir no corrente exercicio os necessarios creditos ás despesas com a presente lei.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario."

"Funccionarios e doutores"

Um dos mais importantes jornaes de Philadelphia, o "Philadelphia Inquire", publicou o seguinte, sob o titulo "O livro do dia", num dos seus numeros do principio de março:

"Não é frequentemente que somos chamados a tratar com pormenores de livros de paizes estrangeiros fóra da Allemanha, da Inglaterra e da França, livros que em geral nos são conhecidos por meio de traducções. Não é frequentemente que um livro sul-americano desperta a nossa attenção, mas isso é por culpa dos editores. Somos de opinião que, si os editores da America do Sul, aliás muito prolificos, se déssem ao trabalho de enviar as obras que publicam aos principaes jornaes americanos, essas obras receberiam aqui a consideração que merecem.

Isto serve de preliminar ao exame ou noticia critica de um livro intitulado "Funccionarios e Doutores", por Tobias Monteiro, do Rio de Janeiro. Infelizmente, não temos informação alguma acerca desse escriptor, salvo a que decorre desse livro, que é certamente muito interessante. E' um pamphleto politico e commercial, pois todo o seu intuito é bradar aos brasileiros que mudem os seus processos de vida e se ponham ao nivel do sentimento geral do occidente.

O autor levanta-se contra o grande desejo dos jovens brasileiros de serem ou funccionarios publicos ou medicos ou advogados. O titulo de "doutor" comparativamente significa pouco na America do Sul, desde que elle se refere a todas as especies de individuos que conseguem obter qualquer grão academico. Diz-se ser tão grande o desejo de titulos e empregos publicos que os estrangeiros estão tomando conta de quasi todos os negocios commerciaes do paiz.

O autor queixa-se de que as instituições que concedem esses titulos não se acham convenientemente apparelhadas para os seus fins e pede que haja mais escolas technicas e especialmente escolas agricolas, de modo que os moços do paiz se interessem por grandes emprehendimentos. Queixa-se tambem o autor de que o trabalho manual parece ser despresado no Brasil, comquanto seja elle a base de toda a riqueza.

O interesse desse livro augmenta com o facto de que nas ultimas semanas o Brasil se collocou tão nobremente ao lado deste paiz. Devemos auxiliar essa nação de todos os modos, e esse livro ha de despertar talvez nos brasileiros o sentimento de responsabilidade que a si proprio deve esse paiz, a quem tanto desejamos auxiliar."

As audiencias de hoje no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje em audiencias particulares, previamente solicitadas, os Srs. general Lauro Muller, deputado Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista; deputado Macedo Soares e Dr. Moreira Coelho.

A campanha do Centro Cosmopolita

Um officio ao Sr. prefeito

Do Centro Cosmopolita, o Dr. Amaro Cavalcanti recebeu hoje um officio, no qual esclarecia que, apezar da circular expedida aos agentes municipaes pelo governador da cidade, chamando a attenção sobre a lei que prohibe que os empregados de hoteis, restaurantes, etc., trabalhem mais de 12 horas, essa circular não está sendo cumprida. Diz-se no officio que o Centro Cosmopolita officiou ao Centro dos Proprietarios de Hoteis, porém não recebeu resposta alguma.

O officio do Centro Cosmopolita tem por fim pedir ao prefeito que se lhe dêm amplos poderes para agir conjuntamente com os agentes municipaes, na fiscalisação, e obrigar os proprietarios a collocar em uma taboleta visivel os nomes dos empregados que estejam trabalhando e as horas que têm de serviço.

A séria questão dos transportes

O commercio appella para o governo

Uma representação a favor do trabalho livre

Ficara decidido que seria escolhida uma commissão de commerciantes que se fosse entender com o governo acerca da necessidade de se instituir nos armazens do Lloyd Brasileiro o trabalho livre para o serviço de transporte. Compunham a commissão os representantes das firmas Barbosa Albuquerque & C., Dias Tavares & C., Ferreira, Irmão & C., Alves, Irmão & C., Companhia de Usinas Nacionaes e Dr. João de Aquino, pelo Centro do Commercio e Industria, os quaes se desempenharam da incumbencia, procurando hoje, á tarde, o Sr. ministro da Fazenda, a quem fizeram uma exposição, que se póde resumir do modo seguinte:

"O trabalho de carga e descarga nos armazens do Lloyd é monopolio da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café. Como esta Sociedade fizesse um accordo, para vigorar de 1º do corrente em deante, com a Sociedade dos Proprietarios de Vehiculos, mediante a condição desta lhe entregar todo aquelle serviço dos seus associados, a Resistencia se comprometteu a impedir o trafego de todo e qualquer vehiculo não pertencente á tal união de proprietarios.

Cumprindo esse accordo, os socios da Resistencia entendem vedar que o serviço de carga e descarga, nos trapiches e estradas de ferro, inclusive em casas particulares, seja feito por vehiculos que não apresentem uma chapa da Sociedade dos Proprietarios, com as iniciaes S. P. V. Entretanto, permittem que os donos de vehiculos não filiados a essa Sociedade façam o serviço com pessoal tambem não filiado á mesma, mediante, porém, o pagamento de uma taxa de 50 réis por volume.

Ora, estando o commercio e a industria, com o apoio da policia, executando livremente o seu trabalho, em todos os armazens e trapiches, com vehiculos e pessoal não dependentes de nenhuma daquellas associações — não o pode fazer no Lloyd, por lhes faltar a solidariedade da respectiva directoria, que, dispensando propositadamente o auxilio da policia, não quiz providenciar no sentido de evitar fosse impedido pela Resistencia o trabalho livre.

E perdura esta situação. Ainda hontem, algumas firmas foram obstadas pela Resistencia de retirar do Lloyd as suas mercadorias. E o resultado, por emquanto, é que algumas, premidas por urgente necessidade, se têm sujeitado ao pagamento arbitrario da taxa de 50 réis por volume, no passo que outras estão sendo inteiramente servidas por pessoal filiado."

Para maior clareza do assumpto a commissão entregou ao Sr. ministro da Fazenda o seguinte memorial:

A commissão do commercio, nomeada na grande assembléa geral realisada na Associação Commercial, no dia 8 do corrente, apresentou ao Exmo. Sr. Dr. ministro da Fazenda o seguinte pedido escripto:

"A commissão do commercio, nomeada na grande assembléa geral de 8 do corrente, desejando tornar bem claro o seu pedido, que deu logar á audiencia de hoje, vem depositai-o escripto em mãos de V. Ex., para que a sua publicação reproduza, na integra, os termos em que o formulámos.

Pedimos o trabalho livre nos armazens do Lloyd Brasileiro. Isto é, a confirmação de um direito que é nosso, violado pela sua directoria, composta de funccionarios de nomeação do governo, a quem incumbe a guarda das garantias que a Constituição liberalisa aos que vivem dentro dos seus preceitos.

Não se comprehende que o Lloyd acoroçõe tão odioso privilegio, como é o de um grupo de homens, que se arrogam o absurdo de um direito de taxação sobre a mercadoria alheia.

O Lloyd Brasileiro, depositario das cargas recolhidas nos seus trapiches, não póde ir além da sua entrega, aos que se apresentam nas condições de recebel-as, pagando o que lhe for devido. Cessa, dahi por deante, a sua ingerencia no alheio, pelo cumprimento das clausulas que lhe garantem o direito de retenção.

Ir além, intrometter-se em questões de carreto, dar preferencia a trabalhadores de associações, com prejuizo dos que servem aos donos das cargas, demorando assim a prompta entrega dos effeitos, é uma flagrante infracção dos artigos do Codigo Commercial que regem o assumpto.

A nossa reclamação versa tão sómente sobre a liberdade que é nossa de retirar as nossas cargas, com o pessoal que nos convier. Não é da attribuição do Lloyd impôr trabalhadores.

Nestes termos, pois, é que a commissão se dirige a V. Ex., impetrando ordens para que cesse o constrangimento a que nos sujeita a directoria do Lloyd, perturbando a liberdade do commercio, prejudicando-o pela demora consequente á entrega dos generos de facil deterioração, e ao povo, pela demora na circulação de mercadorias imprescindiveis ao consumo. Encarecendo-as pelas despesas extraordinarias a que são obrigados, fomentando assim a rebellião desse grupo de trabalhadores da Resistencia, que se tornarão mais fortes e cada vez mais exigentes, com o amparo e descabida protecção da empresa, que pertence hoje ao governo dirigil-a.

E' grave pelas consequencias, como se demonstra, Exmo. Sr., a situação que o Lloyd vae creando. Este mesmo qualificativo — grave — e cheio da revolta que a injustiça da causa determina, pronunciou o Exmo. Sr. chefe de policia, embora só se referindo ás imposições dos trabalhadores da Resistencia.

E' chegado, pois, o momento da intervenção de V. Ex., para que a ordem não se altere, completando as medidas que de tão boa vontade e no interesse publico, já nos concedeu o Exmo. Sr. Dr. Aurelino Leal — Justiça".

No gabinete do Sr. ministro da Guerra

Esteve hoje no Ministerio da Guerra, onde conferenciou durante momentos com o marechal Faria, o general Lauro Muller. O ex-ministro do Exterior foi a paisana. Durante a estadia do general Lauro Muller apresentou-se o capitão Franco Ferreira, que foi dar conta ao ministro da Guerra da missão de que foi incumbido, acompanhando o ex-ministro Pauli até as nossas fronteiras.

A MORTE DO CORONEL APRIGIO

Sobre o fallecimento, que já hontem noticiámos, do presidente de Goyaz, a A. A. envia-nos hoje o seguinte:

GOYAZ, 10 (A. A.) — Após lenta agonia, falleceu hontem o coronel Aprigio José de Souza, 2º vice-presidente do Estado, em exercicio. Todas as repartições estaduaes e municipaes suspenderam o expediente, hasteando a bandeira em funeral. Assumiu o governo o presidente do Senado. O Congresso suspendeu as sessões preparatorias. Os funeraes serão feitos por conta do Estado.

Pagamentos na Prefeitura

Pagam-se amanhã na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos correspondentes ao mez de abril findo: Escola Normal e guardas municipaes (das letras J a Z).

As proximas eleições cariocas

Em reunião realisada na estação de Ramos da E. F. Leopoldina, na residencia do Sr. José Alves Baptista, na qual estiveram presentes diversos proprietarios, commerciantes, operarios e eleitores do 2º districto, ficou deliberado suffragar o nome do nosso collega de imprensa Vicente Amorim a uma vaga na constituição do futuro Conselho Municipal.

O que diz o deputado Piragibe

Interpellado o deputado Vicente Piragibe sobre o provavel resultado do pleito proximo, S. Ex. respondeu:

— Não tenho hoje a menor duvida sobre a victoria dos elementos que se colligaram para dar combate á quadrilha de salteadores que votou o chamado Orçamento da Fome. Em todas as classes sociaes verifica-se verdadeira repulsa pelas creaturas que durante largos annos exploraram os cofres municipaes e que, quasi agonisantes, tiveram alguns momentos de vida artificial com as injecções dadas pelo nefasto ex-prefeito Sodré.

— E quanto aos seus candidatos?

— Como o collega pode verificar, estão na minha chapa pelo 2º districto cinco nomes eguaes aos da chapa da Alliança Republicana. A esses nomes, e em satisfação de um compromisso que A NOITE registou, accrescentei os nomes dos Srs. Dr. Lindolpho Camara, presidente do Club dos Funccionarios Publicos; Sabino do Nascimento, presidente do Circulo Operario Nacional, e Dr. Luiz Ramos, politico antigo no Districto Federal e que já o representou com grande brilho no Conselho Municipal.

— E espera vencer?

— Quanto ao triumpho no 2º districto dos oito nomes amparados pelo conjunto da Colligação, não tenho a menor duvida. Quanto aos tres nomes que apresento isolados só não vencerão si não houver união entre as classes trabalhadoras. Acredita o senhor que algum funccionario publico deixará de votar no Dr. Lindolpho Camara e que os operarios, neste momento, abandonarão o nome de Sabino do Nascimento? Basta que as duas classes unidas e que o elemento do Dr. Luiz Ramos amparem nas urnas a minha chapa para que, aos oito fatalmente eleitos, se juntem mais esses tres.

— Quanto ao 1º districto?

— Pouco lhe posso adeantar. Aos amigos que alli conto tenho pedido votos para os Srs. Dr. Osorio de Almeida, Rodrigues Alves, Alvaro Graça, Gastão Maranhão e Gomes do Amorim.

— Quaes os seus candidatos á deputação?

— Recommendo pelo 1º districto o coronel Figueiredo Rocha e pelo 2º o Dr. Aristides Caire, dando aos meus amigos liberdade de votar em quem quizer para senador, desde que não suffraguem o indicado pelos Vampiros.

As homenagens do Uruguay á memoria do poeta J. H. Rodó

MONTEVIDE'O, 10 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou o projecto apresentado pelos Srs. Salgado e Buero, sobre as homenagens á memoria do poeta José Henrique Rodó, e o que concede uma pensão á neta do general Artigas. Em seguida foram lidas as informações da chancellaria sobre os navios nacionalisados, em resposta á interpellação dos deputados opposicionistas. O deputado opposicionista Sr. Quintana declarou que tanto elle como o seu collega Sr. Roxlo, si o assumpto tivesse sido discutido anteriormente, teriam manifestado a sua solidariedade com as informações prestadas pelo Dr. Balthasar Brum, ministro das Relações Exteriores. Diz tambem que approva inteiramente as medidas adoptadas pela chancellaria. Referindo-se ao afundamento do vapor "Gorizia", diz ser de opinião que o ministro das Relações Exteriores sustenta a verdadeira doutrina. Applaude o acto do governo, denegando o uso da bandeira nacional a alguns navios argentinos; fez resaltar a importancia do assumpto e a solução que, com a sua sabia resolução, lhe deu o Dr. Balthasar Brum e é de parecer que deve ser revogada a concessão do uso da bandeira nacional a seis navios que se acham no exterior, sem ter vindo ao Uruguay.

As commissões da Camara

O Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara, organisou assim as seguintes commissões permanentes:

Saude publica — Honorato Alves, Teixeira Brandão, Simões Barbosa, Affonso Barata, Palmeira Ripper, Octacilio de Albuquerque, Domingos Mascarenhas, Octacilio de Camará e Alfredo de Maya.

Instrucção publica — Passos de Miranda, José Augusto, Valois de Castro, Antero Botelho, João Simplicio, Floriano de Brito, Caldas Filho, Ramiro Braga e Raul Alves.

Petições e poderes — Lamounier Godofredo, Rodrigues Alves, Luiz Xavier, Alfredo Ruy, Netto Campello, Hermenegildo de Moraes, João Benicio, Luiz de Carvalho e Verissimo de Mello.

Um barbaro assassinato em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — No districto de Chacara, o fazendeiro Athayde, auxiliado por seu filho, assassinou barbaramente o criado José Martins, vulgo "Doutor". O assassino empregou a garrucha e o cacete para a pratica do crime. A victima ficou com o corpo estraçalhado. Os criminosos foram presos e recolhidos á cadeia local.

Decretos da pasta da Fazenda

Na pasta da Fazenda foram assignados os seguintes decretos: nomeando o 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro José Manoel Labandera para o logar de 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul; o 2º escripturario da Delegacia no Piauhy Francisco Gaspar da Costa para identico logar na Alfandega da Parnahyba, no mesmo Estado; o 2º escripturario da Alfandega de Parnahyba, Piauhy, Rosalvo Gomes da Resurreição para identico logar na Delegacia do mesmo Estado; o 1º escripturario da Alfandega de Manáos Alberico de Souza Campos para exercer, em commissão, o logar de inspector da Alfandega de Maceió; dispensando, a pedido, o chefe de secção da Alfandega de Santos Felinto Elysio do Nascimento do logar de inspector, em commissão, da Alfandega de Maceió; declarando sem effeito as nomeações do 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro José Manoel Labadera para o logar de 4º escripturario da Delegacia do Pará, e do 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro José Leite Soares Junior para o logar de 2º escripturario da Delegacia do Piauhy.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As novas medidas do governo

As questões da navegação, do carvão e dos cereaes

Uma exposição do Sr. presidente da Republica ao ministerio

Referiram os jornaes desta manhã que, terminado hontem o despacho collectivo, aproveitara o Sr. presidente da Republica a circumstancia de estar reunido o ministerio para fazer-lhe uma exposição de varias necessidades que se fazem sentir com premencia, especialmente quanto á nossa expansão economica, e das medidas que S. Ex. achara acertadas para satisfazer essas necessidades.

Além de algumas providencias de caracter inteiramente reservado, o Sr. presidente expoz tres dos problemas economicos para que era necessario encontrar uma solução prompta — a navegação, o carvão nacional e os cereaes. A falta de unidade de direcção quanto á primeira, os obstaculos á exploração rapida e immediata do nosso carvão e a grande facilidade com que os cereaes se deterioram nos armazens do cáes do porto, tornando-se imprestaveis, quer para a exportação, quer para o proprio consumo interno — eram questões que mereciam do governo, neste momento, a mais solicita attenção.

S. Ex. julgava que os inconvenientes que se verificam no nosso serviço de navegação, mais importante agora do que nunca, ficariam obviados com a creação de um Comité de Navegação, composto dos ministerios do Exterior, Viação e Fazenda, ficando a elle immediatamente sujeitas todas as companhias nacionaes de transportes maritimos, quer desta capital, quer dos Estados.

Para intensificar a expansão do carvão nacional, o governo resolveu desde já: auxiliar a companhia minas de Jacuhy na construcção de uma estrada de ferro que dê vasão á sua producção; mandar construir estradas de ferro que sirvam ás minas do Paraná e Crissiuma. Esses trabalhos serão feitos com a maxima urgencia.

O terceiro e ultimo problema não é o menos importante. E' sabido que os cereaes, principalmente o feijão, que tem cada vez maior procura, se estragam facilmente, ficando "bichados". Os consumidores europeus têm-se queixado ultimamente desse mal, a que convinha dar um remedio efficaz. O remedio é installar nos armazens do cáes do porto apparelhos modernos para immunisar os cereaes, de modo a preserval-os dos "bichos". O feijão e outros cereaes poderão desse modo chegar em perfeito estado aos logares de destino, como poderão ser aqui consumidos muito tempo depois do armazenamento. E essa solução é tanto mais feliz quanto todas as installações necessarias custarão menos de cem contos e poderão estar concluidas com grande brevidade. Tambem essa medida vae ser posta em pratica com toda a urgencia.

Uma reunião no Ministerio da Fazenda

No Ministerio da Fazenda reuniram-se, á tarde, o titular desta pasta, o ministro do Exterior e o da Viação e um dos directores do Lloyd Brasileiro.

A conferencia versou, como antecipámos acima, sobre os meios de transporte, de accordo com as resoluções tomadas hontem por occasião do despacho collectivo e de que, como dissemos, nos occupamos acima.

Nesta reunião ficou resolvido, entre outros assumptos, o estabelecimento de um "contrôle" com os Estados, mantido o mesmo regimen de liberdade de commercio. Ficou mais resolvido que sejam installados no cáes do porto machinismos possantes para a immunisação dos cereaes a serem exportados.

As promoções no ensino municipal

Serão assignadas ainda esta semana ou nos primeiros dias da que vem, as promoções das adjuntas de 3ª classe. A commissão de classificação já terminou os seus trabalhos.

Uma situação tragico-comica

... e depois elle resolveu matar a esposa a tiros

S. PAULO, 10 (A. A.) — Deu-se hoje, na Ponte Pequena, uma scena de sangue que causou sensação nesta capital.

Vicente Boffi, empregado da Limpeza Publica, hoje pela madrugada, deixando o serviço, foi á sua casa, que ficava proximo. Lá chegando, bateu á porta e esperou algum tempo que a esposa se levantasse para attendel-o. Não obtendo resposta, Vicente continuou a bater, esperando cerca de 15 minutos, mas vendo que sua mulher não abria a porta, o trabalhador receoso de que ella estivesse doente e por isso não o attendesse, resolveu entrar de qualquer modo. Mettendo hombros á porta, arrombou-a e dirigindo-se para o quarto da esposa, Vicente Boffi encontrou-a sentada na cama, muito sobresaltada, notando desordem no quarto. Vendo no chão um par de botinas de homem, Vicente teve então a terrivel suspeita, e maior desgosto feriu ainda o pobre homem. Surpreso, elle viu sair de sob a cama, em trajes menores, o seu conhecido e quasi amigo, o bicheiro Nicolino de tal. No estado de excitação em que se achava, e alheio a tudo que o cercava, só pensando na sua desdita, deixou que o seductor fugisse, saindo em sua perseguição, mas não o achou mais. Dirigindo-se então á casa de seu pae Miguel Boffi, que mora nas proximidades e munindo-se de um revólver calibre 44, voltou para sua casa.

Entrando em explicações com sua mulher, esta caiu em contradições, acabando por confessar que não o amava mais e que era amante de Nicolino. Vendo-se assim ludibriado pela mulher, o infeliz trabalhador desfechou contra ella dous tiros. Vendo a mulher cair ao chão banhada em sangue, Vicente saiu para a rua, e entregou-se ao soldado de ronda que se achava nas proximidades.

Momentos depois o soldado avisava a policia, comparecendo ao local, acompanhado dos medicos legistas e da Assistencia, o delegado de serviço na Central. O medico, examinando a victima, notou que a mesma recebera dous ferimentos, um na palma da mão esquerda e outro perfuro-contuso, na região mamar direita, indo a bala alojar-se na apophise mastoide do mesmo lado. Removida para o posto da Assistencia, a esposa infiel, que se chama Philomena Boffi, de nacionalidade italiana e contando 21 annos de edade, recebeu ali os curativos mais urgentes, sendo em seguida internada na Santa Casa, onde ficou em tratamento.

Boffi, depois de prestar declarações, passou pelo Gabinete de Identificação, sendo removido para a 1ª delegacia, onde proseguirá o inquerito aberto sobre o facto.

O SR. MAXIMILIANO ENFERMOU

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, por se encontrar ligeiramente enfermo, não poude comparecer hoje ao seu gabinete de trabalho.

A questão entre o commercio e as resistencias

O Sr. ministro da Fazenda ouve as queixas do commercio contra o Lloyd

Os commerciantes vão organisar uma empresa de vehiculos

Sómente ás 4 horas e 15 minutos da tarde voltou do Thesouro Nacional a commissão da grande reunião do commercio e que ali fôra conferenciar com o Sr. ministro da Fazenda, a quem a havia solicitado para hoje.

Emquanto a commissão não voltava do Ministerio da Fazenda, todos os outros membros da grande commissão a aguardavam na séde do Centro do Commercio e Industria. Chegada a commissão, o Sr. Dias Tavares informou que o Sr. ministro da Fazenda a recebeu incontinenti e que S. Ex., depois de ler o memorial e as informações, declarou que, devido ao adeantado da hora, não podia providenciar como desejava; mas que amanhã dará a sua resposta, e esta, de certo, será de accordo com os desejos do commercio. Em conversa com S. Ex., alguns membros da commissão fizeram revelações sobre factos, ha muito conhecidos e que de algum modo impressionaram o Sr. Calogeras.

Pouco depois, S. Ex. despedindo-se da commissão, disse que amanhã o caso será solucionado de modo a não prejudicar o commercio interno do paiz, pelo menos na parte referente ao Lloyd Brasileiro.

A assembléa recebeu a resposta do Sr. ministro com applausos. Foram lidas cartas dos Srs. Castro, Raguffe & C. e Pring, Torres & C. expondo as razões por que assignaram a representação a favor do Lloyd Brasileiro.

Os Srs. J. A. Rodrigues & C. declararam que não retiram do Lloyd mercadorias, e sim enviam, e que esse serviço é regular. Hoje, porém, quizeram retirar 10 saccos de feijão e não puderam porque o servivo para a Resistencia era exigido. Ficou assentada em seguida a organisação de uma empresa de vehiculos, com o capital inicial de 500 contos, dividido em acções de 200$000.

A's 5 1|2 da tarde a sessão continuava.

Um desconhecido gravemente ferido por um auto

A' tarde, na rua S. José esquina da ladeira do Castello, o auto n. 1.429 atropelou e feriu gravemente um desconhecido de cor branca, com 25 annos presumiveis, regularmente vestido, que, sem fala, depois dos soccorros da Assistencia, foi para a Santa Casa.

As commissões da Camara

O leader em palpos de aranha

Apezar dos esforços do Sr. Antonio Carlos para organisar as commissões permanentes da Camara, até agora não conseguiu S. Ex. harmonisar os interesses que se degladiam, disputando logares nellas. O Estado do Rio não abre mão de um logar para o Sr. Raul Fernandes na commissão de finanças. E o Sr. Macedo Soares faz questão de figurar na commissão de marinha e guerra.

Dizia-se na Camara que o Sr. Serpa será excluido da commissão de finanças para dar logar ao Sr. Raul Fernandes.

O Sr. Souza e Silva, que fazia parte da commissão de diplomacia, o anno passado, candidatou-se á reeleição como representante do Estado do Rio, conseguindo garantias de que essa sua aspiração seria attendida. Agora, porém, falam em substituil-o ou dar-lhe um companheiro fluminense.

— Não acceitarei o logar nessas condições, disse-nos S. Ex. Ou eu o mereço e estou em condições de desempenhal-o só, como representante que sou do Estado do Rio, ou prefiro abrir mão delle, deixando-o aos mais dignos e mais competentes.

O Sr. Antonio Carlos pretendeu collocar o Sr. Moniz Sodré na commissão de justiça, allegando: primeiro que elle, como jurista, ficaria melhor ali do que na de finanças; segundo, não relatar o "leader" bahiano nenhum orçamento; terceiro, não poder afastar o Sr. Mangabeira, não só por ser o melhor dos relatores da commissão como por parecer uma represalia á Camara, que o elegeu, o anno passado, a despeito da sua não inclusão em chapa. Nesse sentido o Sr. Antonio Carlos falou ao Sr. Seabra. A bancada bahiana, porém, não queria concordar nesse particular com o "leader" da maioria.

A' vista disso, o Sr. Antonio Carlos fez occultar á reportagem a relação dos deputados que vão figurar nas commissões de constituição, de diplomacia e de marinha e guerra, a primeira devido ao afastamento de quem deve ceder o logar ao Sr. Raul Fernandes, a segunda por causa da representação do Estado do Rio, em face da atitude do Sr. Souza e Silva, e a terceira por haver receios de que a inclusão do nome do Sr. Macedo Soares determine o fracasso verificado o anno passado com a sua indicação para a commissão de finanças.

MATOU-SE

Ao necroterio foi recolhido o cadaver de Raphaela Spozi, que, como noticiamos em outro logar, se envenenou, na rua Theodoro da Silva, onde residia, ingerindo lysol.

Um bonde vae de encontro a um carro de defunto

Era tarde. Na avenida Mem de Sá, um bonde linha praça da Bandeira chocou-se com um carro funebre da Empresa Funeraria, que passava, vasio, em sentido contrario.

Do choque não resultaram sinão, felizmente, algumas avarias no carro da Funeraria.

A gréve da Corcovado

Continuam paralysados os trabalhos da fabrica de tecidos Corcovado, tendo se realisado á tarde, como diariamente se dá, um comicio promovido pelos operarios, sem que nada de anormal occorresse.

Uma inspecção do director da Central á Maritima

O Dr. Aguiar Moreira, director da Central, fez á tarde uma inspecção á estação Maritima, onde examinou todos os armazens. A inspecção do Dr. Aguiar Moreira hoje áquella dependencia da nossa via-ferrea parece prender-se ao appello que lhe fôra dirigido pelo commercio desta praça, referente á prorovação do praso para armazenagem e que o director da Central affectou ao Sr. ministro da Viação, de quem espera ordens em tal sentido. O director da Central, segundo nos informaram, está no maior empenho e deseja mesmo auxiliar ao commercio nessa emergencia; porém, só o póde fazer na medida da capacidade dos armazens, visto que na parte relativa aos carros, qualquer demora nas descargas prejudicará todo o serviço do trafego. Todavia, o Sr. Dr. Aguiar Moreira espera do ministro da Viação determinações a respeito, afim de providenciar.

A questão do dia na Associação Commercial

A reunião de hoje foi absorvida pela Resistencia e a Estiva

Discursos e apartes agitados

A's 3 1|2 da tarde reuniu-se hoje a directoria da Associação Commercial. O expediente foi insignificante: leu-se um officio da Associação Commercial da Parahyba a proposito da passagem do Sr. Ayres Marinho, consul do Brasil em Spezzia, commissionado para tratar da propaganda dos nossos productos nos consulados, em virtude de uma acção conjunta do Ministerio do Exterior e da Federação das Associações Commerciaes. O Sr. Pereira Lima encareceu os trabalhos daquelle funccionario consular nas praças do norte, onde organisou varios mostruarios dos nossos productos. Como o Sr. Ayres Marinho se achasse presente, lhe foi concedida a palavra, havendo S. S., com approvação geral, feito um como relatorio verbal de sua missão e dos resultados obtidos.

Falou em seguida o Sr. Cornelio Jardim, que expoz os resultados da conferencia hoje havida no Ministerio da Fazenda e que passamos a noticiar da seguinte maneira:

"Em conferencia com o Sr. Calogeras, no Ministerio da Fazenda, estiveram á tarde os Srs. Francisco Leal, Cornelio Jardim e Herbert Moses, representantes da Associação Commercial.

O assumpto desta conferencia, préviamente marcada pelo Sr. ministro, foi a questão da Companhia Commercio e Navegação, relativa aos vapores "Jaguaribe" e "Pirangy", que, como se sabe, se acham inuteis em nosso porto, devido á duvida existente entre o governo e a companhia a respeito dos fretes.

O Sr. ministro, depois de ouvir a exposição dos representantes da Associação, declarou que a questão está resolvida em virtude do accordo que acaba de ser feito com a companhia, no sentido de que os navios sigam viagem com os carregamentos já contratados pela companhia, porém sob o commando de officiaes da nossa reserva naval. Declarou ainda o Sr. ministro que cumpriria o contrato existente entre o governo e a companhia sobre os fretes, os quaes ficariam sujeitos a um tribunal arbitral ou á justiça do paiz."

Pelos Srs. Francisco Leal, Americo Couto e Pereira Lima foi em seguida debatida a questão da exportação dos cereaes, sendo parecer unanime que a Associação Commercial, por intermedio de suas collegas dos Estados, recommende aos agricultores a animação daquelle plantio. Da questão dos cereaes para o transporte dos mesmos havia um ligeiro passo, que foi transposto pelo Sr. Francisco Leal. S. S. tratou largamente da questão dos estivadores e da Resistencia, mostrando os prejuizos que trazem ao commercio as exigencias continuas daquella classe. Lembrava o orador a conveniencia da Associação Commercial secundar a acção das associações de Commercio e Industria e do Centro de Cereaes, dirigindo um delicado officio ao governo, onde seriam expostas as pretenções e attitude de trapicheiros e estivadores, insaciaveis na imposição de taxas absurdas.

O Sr. Pereira Lima diz, então, que, consoante seu parecer, a Associação não deve intervir directamente, porém se limitar a declarar que presta seu apoio ás reclamações das associações interessadas.

Avivou-se, então, o debate: muitos foram de opinião que, a não ser assim, haveria ensanchas de se ir desenvolvendo assustadoramente a cabeça da hydra, que era a expressão empregada pelo Sr. Francisco Leal, muito receoso de que a sociedade seja dominada pela escória social. Vieram á discussão factos de toda a natureza: o Sr. Taborda conta como, tempos atrás, teve necessidade, fornecedor que é do Ministerio da Marinha, de se valer da policia para fazer a remessa de encommendas sem se sujeitar á exploração da Resistencia, que lhe arrebatava os volumes da cabeça dos carregadores, afim de entregar a outros e justificar a cobrança de taxas absurdas dentro das embarcações. Diz que teve necessidade, por fim, de recorrer ás autoridades da Marinha. Tudo, porém, foi inutil: os carroceiros foram ameaçados de morte; outro tanto aconteceu com o Sr. Taborda, que não esteve pelos autos e achou preferivel pagar tudo quanto foi taxa. A questão é muito antiga, lembra ainda um dos oradores: fomos ha alguns annos ao Sr. Herculano de Freitas, e o então ministro, quando viu que se tratava de estivadores, declarou que não tinha nada com o peixe, que deixassem correr o barco...

Mas o debate não esteve sempre neste tom: havia calma no seu inicio, tanto que o Sr. Francisco Leal, antes da confusão, leu uma exposição em que mostrava o absurdo das pretenções dos estivadores, que tolhem a liberdade do trabalho, devendo o governo combater tudo que possa mais tarde constituir precedentes pessimos.

O CAFE'

Abriu destituido de interesse o mercado de café, não tendo sido verificados negocios e nem divulgado o preço de offerta e procura.

No correr do dia, porém, venderam-se 672 saccas, aos preços de 9$700 e 9$800 por arroba, na base do typo 7. Em Nova York o mercado fechou hontem em alta de 2 a 8 pontos e um de baixa, para abrir hoje com 6 a 10 pontos de baixa, e no disponivel do Rio com 1|2 de alta e no de Santos com 3|8.

Hontem entraram 6.699 saccas, embarcaram 9.001 e o "stock" ficou reduzido a 65.413 saccas.

A nossa navegação para o estrangeiro

Movimento de navios

O movimento da frota em trafego do Lloyd Nacional é o seguinte:

"Campeiro", sairá para Marselha amanhã á tarde, levando um carregamento de 58.000 saccas de café e feijão; "Rio Amazonas", zarpará para o mesmo porto europeu, sabbado, 12 do corrente, com 36.000 saccos de feijão, arroz e café; "Lapa", partiu hoje pela manhã de S. Vicente de Cabo Verde, com destino a Marselha. Leva manifestados 23.500 saccos de feijão e café; "Campista", saiu ante-hontem de S. Vicente para Genova, com egual carregamento do vapor "Lapa"; "Belem", que haviamos noticiado ter chegado já a Tenerife, zarpou ante-hontem daquelle porto para o Rio e Santos, escalando por Pernambuco. Traz cargas da praça de Barcelona, e o "Campinas" está de viagem de regresso, tendo partido de Genova com cargas do mesmo porto e de Barcelona. Esse navio deve aportar em Pernambuco no dia 14 proximo.

O vapor "Neuquem", tendo saido de Genova a 6, deverá chegar amanhã á Gibraltar.

Os vapores "Jaguaribe" e "Pirangy", da Companhia Commercio e Navegação, foram hoje recebidos pelo Lloyd Brasileiro, de accordo com o contrato de arrendamento entre aquella companhia e o governo. Esses paquetes vão partir para Marselha, respeitando o Lloyd os fretamentos allegados pela Commercio e que deu origem ao emprego dos recursos judiciarios. Hoje mesmo a directoria do Lloyd Brasileiro nomeou para commandantes do "Jaguaribe" o Sr. Jonatha de Oliveira, e para o "Pirangy" o Sr. Thomaz Corrêa.

Ambos os commandantes são alumnos da Escola Profissional da Marinha de Guerra.

NO ITAMARATY

A recepção diplomatica

O dia do chanceller

O Sr. Dr. Nilo Peçanha chegou ao seu gabinete pouco depois do meio-dia, attendendo ás innumeras pessoas que o procuraram para o cumprimentar.

S. Ex. recebeu tambem a commissão de senadores que foi ao Itamaraty retribuir a visita que fizera ao Senado, commissão essa da qual faziam parte os Srs. Mendes de Almeida e Alencar Guimarães, membros da commissão de constituição e diplomacia do Senado.

O Sr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, conferenciou com o novo chanceller, cumprimentando-o pela feliz escolha do Sr. presidente da Republica.

Cumprimentaram mais o Sr. Nilo os generaes Bento Ribeiro e Serzedello Corrêa.

O capitão Franco Ferreira, que foi incumbido de acompanhar o Sr. Paull até a fronteira do Uruguay, compareceu ao Itamaraty para dar conta do bom desempenho da sua missão. S. S. obteve audiencia para amanhã, visto estar se approximando a hora da recepção do corpo diplomatico.

A mesma sorte teve o deputado Erasmo de Macedo, que foi procurar o Dr. Nilo Peçanha, afim de pedir a S. Ex. que a distribuição do trigo que a Argentina permittiu venha para o Brasil, seja equitativa entre os Estados.

A RECEPÇÃO DO CORPO DIPLOMATICO

Estava marcada para hoje, ás 2 horas da tarde, a primeira recepção do corpo diplomatico, pelo novo ministro.

A essa hora o salão de recepção começou a se encher dos diversos ministros e encarregados de negocios.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, ás 2 1|2 horas recebeu, no salão Rosa, o primeiro diplomata, que foi o Sr. Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, acompanhado do pessoal da embaixada.

S. Ex., ao contrario do que se fazia, não deu recepção collectiva, attendendo um a um dos diplomatas.

Assim, obedecendo ao protocollo, S. Ex. recebeu os ministros, secretarios e mais funccionarios na seguinte ordem: Mr. Delcoigne, ministro da Belgica; von Kolossa, ministro da Austria; Irarrazabal Zanartu, ministro do Chile; Mercatelli, ministro da Italia; Arthur Peel, ministro da Inglaterra; Zeppelin Ober-Muller, ministro dos Paizes Baixos; José Carrasco, ministro da Bolivia; Alexandre Schebatskoy, ministro da Russia; Ruiz de los Llanos, ministro da Argentina; Manoel Bernardez, ministro do Uruguay; Paul Claudel, ministro da França; Johan Panes, encarregado de negocios da Suecia; Lynn Tong-Shi, encarregado de negocios da China; Francisco Mariño Herrera, encarregado de negocios da Colombia; Alexandre de la Fuente, encarregado de negocios do Perú; monsenhor Rocco, encarregado de negocios da Santa Sé; Sanchez Fuentes, encarregado de negocios do Mexico; Alexandre Benson, encarregado de negocios da America do Norte; Miguel Bosch, encarregado de negocios da Hespanha; Ryoji Noda, encarregado de negocios do Japão; Charles Redar, encarregado de negocios da Suissa; Carl Blomberg, encarregado de negocios da Norvega, e Gabriel de la Campa, encarregado de negocios de Cuba.

A recepção durou até as 4 horas e 15 minutos. Serviram de introductores diplomaticos: do embaixador, o Sr. ministro Teffé, e dos ministros o Sr. Luiz Guimarães.

Quasi todos os ministros pouco se demoraram em conferencia com o Dr. Nilo Peçanha, com excepção do Sr. Zanartu', cuja audiencia durou mais de cinco minutos; do Sr. Peel, que palestrou animadamente com o novo chanceller, e dos Srs. Carrasco e Luiz de los Llanos.

A conferencia mais rapida foi a do Sr. ministro da Russia, que apenas se sentou, cumprimentou o Sr. Dr. Nilo Peçanha e retirou-se. S. Ex. não saiu logo do Itamaraty, como seus collegas. Voltou ao salão de recepção e ali esperou que o Sr. ministro da França conferenciasse com o nosso chanceller.

Os dous sairam juntos do Itamaraty.

Depois da recepção ao corpo diplomatico, o Sr. Dr. Nilo Peçanha recebeu em seu gabinete os deputados Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara; Macedo Soares e José Tolentino e o senador Epitacio Pessoa.

A Costeira quer o porto franco

O Sr. ministro da Viação solicitou hoje do seu collega da Marinha o seu parecer sobre um requerimento da Companhia de Navegação Costeira em que pede licença para que seus navios possam entrar e sair dos portos depois da hora regulamentar.

Um assassino condemnado, no Jury, a vinte annos de prisão

Foi submettido hoje a julgamento no Tribunal do Jury o réo Francisco Salvador de Oliveira.

Do processo constava que o réo, no dia 24 de janeiro do anno passado, andando pela rua Camerino, encontrara-se com seu antigo desaffecto João Porto da Silva. Como sempre acontece quando dous inimigos valentes se encontram, ambos pararam, mediram-se e atracaram-se. Na luta, Salvador, puxando de uma faca, cravou-a em João Porto, matando-o.

Produzidos os debates, entre a defesa e a accusação, recolheram-se os jurados á sala secreta, de onde sairam passados alguns minutos. Foi então proferida a sentença que condemnava o réo á pena de 20 annos de prisão cellular. A defesa appellou.

As adjuntas da zona rural

Sabemos que o director geral de Instrucção vae chamar por edital as adjuntas da zona rural que serão reintegradas. O prefeito não fará nova nomeação, conforme se falava, e sim uma declaração no titulo dessas professoras, afim de que possam receber novamente os ordenados.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu em alta, com os bancos sacando a 13 3|16 e 13 7|32 d. e pouco depois foi subindo a 13 1|4, 13 15|16 e 13 11|32 d., para fechar um pouco mais fraco e com a taxa de 13 5|16 d., geral. Para os esterlinos houve um pequeno negocio, ao preço de 19$200.

Em Bolsa os negocios, em sua maioria, foram feitos para as apolices geraes, antigas, a 818$; as da emissão para as estradas de ferro a 802$; as de C. do Thesouro a 800$; as municipaes do Districto Federal de 1914, ao port., a 185$500, e das de Nictheroy a 77$000. Para as acções houve as das Loterias a 108$750; as da Rêde Sul Mineira a 25$ e as das Minas de São Jeronymo a 28$500 e 29$000.

Baixa de preços no mercado de cereaes

Apezar de ter sido completado um carregamento de 49.000 saccos de feijão de diversas qualidades, destinado á Europa, verificou-se hoje uma baixa de preço para o feijão preto, que de 28$ passou a 25$ o sacco, e do feijão mulato, o que tem maior procura, é que de 30-32 passou a 24$-26$000. Outros artigos tambem soffreram diminuição de preço, como a farinha de mandioca, o arroz e a banha.

A GUERRA

A intensidade da luta no Artois

LONDRES, 10 (A NOITE) — Um despacho expedido hontem de noite do Quartel General britannico na França regista o boato de terem os inglezes tomado novamente pé na aldeia de Fresnoy.

A luta proseguiu intensa durante todo o dia, empenhando-se os allemães em contra-ataques furiosos sobre as novas posições britannicas. Todo o terreno, entretanto, foi mantido. As vagas allemãs quebravam-se deante das cortinas de ferro e fogo vomitadas por muitas centenas de canhões. Um official francez, addido ao Estado-Maior britannico declarou que a furia do ataque allemão só concorreu para augmentar as perdas do inimigo e que estas, de tão grandes, lembravam as hecatombes de Verdun, onde os cadaveres allemães se amontoavam aos dous e tres, formando parapeitos, atrás dos quaes os seus proprios compatriotas se defendiam do fogo dos canhões e das metralhadoras.

OS CONTRA-ATAQUES ALLEMÃES NÃO CONSEGUEM RECALCAR OS FRANCEZES

PARIS, 10 (Havas) — Communicado official das 3 horas da tarde:

"Durante a noite o inimigo tentou, sem resultado, algumas reacções de infantaria, bastante fracas, contra varios pontos da região de Chemin-des-Dames. Todas as tentativas fracassaram sob a acção dos nossos fogos. Um contra-ataque mais violento foi dirigido contra as posições que hontem conquistámos na região de Chevreux, mas teve egual sorte, sem ter conseguido siquer impedir-nos de realisar novos progressos e occupar um ponto de apoio fortificado. Fizemos prisioneiros e tomámos uma metralhadora.

Realisámos progressos nas vertentes norte do planalto de Vauclere, numa operação de detalhe, que nos permittiu alargar os ganhos anteriores e fazer bastantes prisioneiros. Estes pertenciam a uma nova divisão, recem-chegada a esta parte da linha de frente.

A luta de artilharia manteve-se bastante viva nestes sectores.

A léste da cota 108, em direcção a La Pompelle, ao norte de Bazanvaux e na região de Metzeral, escaramuças de patrulhas e combates de granadas.

As ultimas informações recebidas assignalam que os cinco aviões inimigos dados como sériamente attingidos nos communicados dos dias 24 de abril, 2, 4, 5 e 7 do corrente, foram realmente abatidos.

Hontem, os nossos pilotos abateram dous aeroplanos allemães, que se foram despedaçar, em chammas, de encontro ao solo."

Nomeação na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou o escrevente juramentado Gaspar Fragoso de Albuquerque para exercer o logar de escrivão do 2º officio da Provedoria de Residuos durante o impedimento do effectivo, Dr. Luiz Murat.

As boas iniciativas

Uma fazenda da Central vae ser reflorestada

O Sr. Dr. director da Central solicitou do Sr. ministro da Agricultura um engenheiro agronomo para incumbir-se do reflorestamento da fazenda do Monte Sinai, de propriedade da Estrada. O Sr. Dr. José Bezerra, attendendo a essa solicitação, poz á disposição da directoria da Central do Brasil o engenheiro Dr. Benjamin Vaz, que, já se tendo entendido com o Dr. Aguiar Moreira, foi encarregado daquelle serviço, devendo seguir para a referida fazenda, a qual fica situada na linha auxiliar da Central do Brasil.

Essa fazenda abrange uma área de 120 alqueires.

O Dr. Benjamin Vaz espera fazer sem demora o plantio de, entre outras essencias, as de araribá, angico, cedro, oity e de algumas multiplas variedades de eucalyptus.

O football entre argentinos e brasileiros

O match de hoje

Apezar do dia chuvoso e triste, a tarde sportiva de hoje, no campo da rua Paysandu', teve desusada animação.

Grande numero de pessoas da mais alta sociedade, de mistura com uma multidão verdadeiramente grande de aficionados do sport bretão, encheu as dependencias da praça de sports do Flamengo, para assistir á peleja internacional entre os primeiros "teams" deste club patricio e do Barracas, argentino.

Os teams, sob as ordens de Witte, "referee" escolhido para arbitrar a luta, apresentaram-se assim constituidos:

Flamengo:

Baena
Antonico — Nery
Japonez — Sidney — Gallo
Carregal — Friedenreich — Salema — Gustavinho — Riemer

Barracas:

Muttoni
Podestá — Sciarreta
Aller — Cumo — Jordan
Medina — Fiorito — Comarchi — Solari — Gastelú

Tirado o "toss", coube a saida ao Flamengo, que fez um "goal" no primeiro "half-time", terminando essa phase do jogo sem outra novidade. No segundo "half-time" os argentinos marcaram o seu primeiro e unico "goal", findando a luta com este resultado:

Argentinos — 1.
Flamengo — 1.

Dous ovós, uma nota falsa e vinte dias de prisão

No dia 1º de março do corrente anno, cerca das 7 horas da noite, Guilhermino Candido, dirigindo-se á quitanda da rua Figueira de Mello n. 347, ahi, depois de haver adquirido dous ovos, deu em pagamento uma cedula de 10$000, cuja falsidade, logo reconhecida, deu motivo á prisão de Guilhermino, que compareceu á delegacia, onde foi processado. Contra elle, pouco depois, offereceu denuncia o procurador criminal da Republica, perante o substituto do juiz federal da 1ª Vara, que, por sentença de hoje, condemnou o delinquente á pena de 20 dias de prisão cellular e multa de tres e meia vezes o valor da nota.

O coronel Rondon envia ao Rio mais um pequeno indio

O capitão Hamilcar Magalhães, da commissão de linhas telegraphicas do E. de M. Grosso ao Amazonas, recebeu telegramma do coronel Rondon, de Jamary, communicando-lhe que para o Rio acabou de embarcar ali o indio Amilcar Borodosi, natural de Arikême, afim de ser matriculado, da mesma fórma por que o foi anteriormente o pequeno indio Pariba, no Collegio Baptista. Diz o coronel Rondon que o pae de Amilcar, o cacique Pinduba, ao morrer, lhe pediu velasse pela educação do menino. Em seu telegramma, diz o coronel Rondon: "E' uma creança viva e intelligente, já lê e escreve; aprendeu com a senhorita Aline Girão, encarregada da escola da colonia Rodolpho Miranda, junto á estação telegraphica de Arikême."

Ensino de radiotelegraphia entre officiaes da Armada e da reserva naval

O Sr. ministro da Marinha resolveu crear, na séde das escolas profissionaes, um curso pratico de radiotelegraphia para officiaes da Armada e da reserva naval. O curso será de tres mezes e deverá ficar a cargo do respectivo instructor, segundo instrucções que forem expedidas pelo Estado-Maior da Armada.

Segundo essas instrucções, a inscripção do candidato será feita nos dez primeiros dias de junho, mediante requerimento apresentado ao Estado-Maior.

As aulas começarão no dia 16 de junho e terminarão no dia 15 de setembro, em cuja segunda quinzena serão effectuados os exames. A lotação será de 10 officiaes do quadro da Armada e de 10 officiaes da reserva naval.

O «Tiradentes» regressou da Trindade

De regresso da ilha da Trindade chegou hoje no porto desta capital o cruzador "Tiradentes", que daqui partira levando viveres e materiaes para o pessoal que constitue a guarnição militar da ilha.

Exonerado por abandono de emprego

O Sr. ministro da Viação exonerou hoje, por abandono de emprego, o Sr. Fausto Werneck Furquim de Almeida, auxiliar de escripta da Estrada de Ferro Central do Brasil, determinando ao mesmo tempo ao director daquella via-ferrea que nomeie um addido para servir na secção de contabilidade da mesma estrada.

COMMUNICADOS

Sombrinha verde

Pede-se ao "chauffeur" que encontrou uma sombrinha verde dentro do automovel entregal-a na rua do Hospicio 30, sobrado, que será gratificado.

Sociedade de S. Vicente de Paulo

O Conselho Particular de Noroéste manda celebrar uma missa por alma de ALBINO DE SA' CARNEIRO CHAVES, amanhã, 11 do corrente, ás 7 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo. Convida-se a todos os confrades e amigos.

Sophia Maria da Rosa

A mãe, filhos e genros de D. SOPHIA MARIA DA ROSA agradecem penhorados a todos que se dignaram acompanhar o enterro de sua saudosa filha, mãe e sogra, e convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, será resada amanhã, sexta-feira, 11 do corrente mez, ás 9 horas da manhã, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

Politica do Districto

"Exmo. Sr. Dr. Brenno dos Santos — Venho agradecer ao meu eminente chefe e amigo, bem como aos nossos correligionarios do Centro Republicano do Districto Federal, a honra de que me fizeram alvo, escolhendo o meu obscuro nome para ser suffragado pela pujante agremiação partidaria, nas proximas eleições municipaes. Ante essa prova de apreço tão significativa, julgo rigoroso dever — o de sacrificar aos interesses da nossa causa os impulsos subalternos do egoismo, tão desculpaveis á fraqueza humana. Assim é que, não permittindo o estado de minha saude, actualmente precaria, a actividade necessaria para desenvolver trabalho profícuo em favor da nossa "chapa", eu representaria nella apenas o reflexo do brilho dos homens de V. Ex. e dos seus collegas de directoria, o que não me parece justo, nem conveniente aos nossos interesses partidarios. Compenetrado do mais vivo reconhecimento, tenho a honra de subscrever-me de V. Ex. amigo, correligionario e admirador — Eugenio Guimarães Rebello. Rio, 9-5-17."

Ao eleitorado carioca

Apresentamos aos nossos correligionarios do C. R. do Districto Federal e ao eleitorado carioca como candidatos desta agremiação politica, nas proximas eleições, os nomes já escolhidos na reunião de 3 deste mez, e solicitamos o apoio dos nossos companheiros politicos, ao completarem as suas chapas para o Conselho Municipal e para as vagas ao Congresso Nacional, em favor dos candidatos do Partido Autonomista, que officialmente apresenta hoje, em sua chapa, um dos nomes já apresentados pelo Centro Republicano. Dos candidatos do Centro Republicano desistiu de pleitear a proxima eleição os Drs. Octavio da Rocha Miranda e Eugenio Guimarães Rebello, com a declaração de continuarem a apoiar a candidatura do Dr. Brenno dos Santos e dos seus demais companheiros de chapa.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1917. — Brenno dos Santos, Eleshão José de Souza e Aprigio de Araujo.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

2197	20:000$000
55370	3:000$000
25616	1:000$000
37062	1:000$000
37553	1:000$000

Premios de 500$000: 17959 — 40063 — 50860 — 9078

Deram hoje:

Antigo	497	Vacca
Moderno	626	Carneiro
Rio	258	Jacaré
Salteado		Tigre

Para amanhã:

415 — 419 — 503

O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico. Matriz: 151, rua do Ouvidor, 151. — Filiaes: Rua da Quitanda n. 79. Rua General Camara n. 363. Rua Primeiro de Março n. 53. Largo do Estacio de Sá n. 89. — Nos Estados: S. PAULO, rua S. Bento 15 A. — NO RIO — CAMPOS, rua Treze de Maio n. 51. MACAHÉ, avenida R. Barbosa n. 123. — PETROPOLIS, avenida Quinze de Novembro n. 848.

Capitão do Exercito Domingos Pereira Soares

Coronel José Pereira Soares e familia (ausentes), Dr. Isaias Pereira Soares e familia convidam os seus amigos e camaradas do fallecido capitão DOMINGOS PEREIRA SOARES, seu presado irmão, cunhado e tio, para assistirem á missa de setimo dia que ás 10 horas de sabbado, 12 do corrente, farão celebrar na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos.

Eugène Charlat

Capitaine adjudant major au 207e d'infanterie MORT AU CHAMP D'HONNEUR

Les Sociétés Françaises de Rio ont l'honneur d'inviter la colonie française à assister à la messe qu'elles font célébrer le dimanche, 13 courant, au grand autel de l'eglise de la Candelaria, à 10 heures du matin, pour le repos de l'âme de leur compatriote EUGÈNE CHARLAT, tué à l'ennemi.

EUGENIA GOMES

(BELOTINHA)

1º anniversario de seu fallecimento

Os parentes mandam resar uma missa amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S Francisco de Paula e convidam os seus amigos e demais pessoas de suas relações e agradecem desde já o seu comparecimento a este piedoso acto de religião.

Pelas associações

Academia Nacional de Medicina

Esse gremio scientifico terá hoje, ás 8 horas, a sua sessão ordinaria. Occuparão a tribuna das conferencias o Dr. Francisco Eiras e o professor Dias de Barros, que tratará da hypothese da vida dos crystaes, em resposta ao Dr. Belmiro Valverde.

Instituto dos Advogados

Reune-se hoje, ás 7 1|2 horas, em sessão ordinaria, este instituto. A ordem do dia consta da eleição dos cargos vagos na directoria e continuação da discussão da these n. 56, sobre a questão dos leiloeiros.

Cruz Vermelha

Communicam-nos:

"O Sr. general Thaumaturgo de Azevedo, presidente da Sociedade de Geographia e da Cruz Vermelha Brasileira, será encontrado ás quartas-feiras e sabbados, das 3 ás 4 horas da tarde, na Sociedade de Geographia, á praça 15 de Novembro, e ás segundas, terças, quintas e sextas-feiras, tambem das 3 ás 4, na nova séde provisoria da Cruz Vermelha, á rua Prefeito Barata n. 75 (antigo morro do Senado).

Centro Artistico Juventas

Reune-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, a directoria do Centro Artistico Juventas.

COM o uso do PETROLEO OLIVIER obtêm-se cabellos fortes, sedosos e isentos de caspa. Vidro 3$. Nas perfumarias e á RUA URUGUAYANA, 66.

Uma louca tenta matar-se

Em Villa Izabel

Soffrendo das faculdades mentaes, D. Raphaela Spozi, italiana, com 44 annos, vivia sob severa vigilancia da pessoa de sua familia, á rua Theodoro da Silva 129. Hoje, porém, D. Raphaela, num momento propicio á distracção dos seus parentes, conseguiu ingerir certa quantidade de lysol e tinha o veneno.

Foram encontral-a já em estado grave. Depois dos soccorros da Assistencia, que para tal fim foi chamada, foi D. Raphaela removida para a Santa Casa.

Mme. Guimarães

Couturière-tailleur. Ateliers de alta costura. Especialidade em vestidos para toilette. Premiada em Paris, Londres e Portugal. Rua S. José 80, tel. C. 4.694. Proximo á avenida Rio Branco.

O dinheiro mysterioso

Um furto na fabrica Souza Cruz, na Tijuca

Conseguiu o commissario Perrone, do 17º districto, desvendar o mysterioso apparecimento do 1:700$, em pacotes de prata e nickel, nas mattas da rua Santo Agostinho, na Tijuca, pacotes estes encontrados por um colegação do Dr. Guilherme Medina, secretario da legação chilena, que lá reside, e por este communicado á policia.

Esse dinheiro encontrado fazia parte de um furto que soffreu a fabrica Souza Cruz, installada nas proximidades.

O ladrão, ou ladrões, retirados os pacotes, tiraram parte do dinheiro e esconderam a outra para buscarem mais tarde.

O furto deu-se na sexta-feira ultima, á noite.

Levada por um auto-caminhão, que tinha como "chauffeur" José Quintilio e como ajudante Torquato Nunes e como carregadores Angelo Dias Fonseca e José Maria Francisco Libanio, foi entregue á policia, para pagamento dos operarios, a quantia de 26:000$, em prata e nickel.

O dinheiro ficou guardado, dando a gerencia, por falta, pela manhã de sabbado, da quantia de 3:450$. O caso foi communicado á policia, que nada fez, mesmo no interior da fabrica, as diligencias, sem resultado.

Com o apparecimento de parte do dinheiro confirmou-se o furto. O pessoal do caminhão conductor foi detido, bem como os dous vigias da fabrica, Antonio Ferreira e Antonio Coelho Ferreira.

Todos negaram qualquer participação no furto, tendo sido aberto inquerito.

ATTENÇÃO

Comestiveis, conservas, vinhos purissimos e saborosos de todas as procedencias, só nos armazens Herminia, rua Sete de Setembro numero 177.

Um ferido singular

No morro da Mangueira

Pela Assistencia foi soccorrido, porque estivesse com ferimentos pelo corpo, o carpinteiro Joaquim Esteves, morador á rua Oito de Dezembro n. 172.

Esteves estava no morro da Mangueira, no fim daquella rua e em completo estado de embriaguez.

Sciente a policia do 16º districto, como Esteves não pudesse explicar a origem dos ferimentos, foi no cartorio aberto inquerito.

Em favor das victimas do «Paraná»

O festival-concerto que o artista brasileiro Sr. De Andrade organisou, em beneficio das victimas do "Paraná", devia effectuar-se hoje, mas motivo de força maior obrigou o seu adiamento para o dia 29 do corrente. O festival realizar-se-á no salão da Sociedade Rio-Grandense, á avenida Rio Branco.

BEBEU STRYCHNINA

JUIZ DE FÓRA, 10 (Minas) (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Antonio Cardoso, ex-empregado da drogaria Americana, tentou suicidar-se com strychnina, sendo soccorrido por varios medicos e posto fóra de perigo.

Dous contos e tresentos

Roubados de uma firma commercial

A' delegacia do 1º districto apresentou queixa a firma Coelho Dantas & C., estabelecida á rua do Rosario 72, de que do seu cofre, aberto com chave falsa, foi roubado 2:300$ em nickeis e prata. Immediatamente foram tomadas providencias para a descoberta dos ladrões.

O Sr. Irigoyen rompe com mais uma tradição

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — O vice-presidente da Republica, Dr. Pelagio Luna, no caracter de presidente do Senado, convidou as mesas do Senado e da Camara dos Deputados para uma reunião, afim de tratar da proxima abertura das sessões do Congresso Nacional. Nessa reunião, o Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, rompendo com uma tradição, não compareceu á ceremonia da inauguração da sessão legislativa, enviando uma simples mensagem, que será amplamente discutida pelos representantes da nação, não comparecendo por esse motivo, aos trabalhos que na assembléa se estão conciliando. A essa communicação objectou-se que, não comparecendo o Dr. Hipolito Irigoyen, cabe á assembléa resolver sobre a suspensão da leitura da mensagem. O Dr. Pelagio Luna respondeu que mandará proceder á leitura da mesma, de qualquer forma. Tambem lhe foi denunciado que se as tropas comparecem para prestar as honras da recepção ao presidente da Republica, devem fazer o mesmo para quando elle não comparecer, occupando o lugar.

A GUERRA

NO ORIENTE

Communicado francez

PARIS, 10 (Havas) — O estado-maior do exercito do oriente communica em data de ante-hontem:

"Actividade de artilharia ao longo de toda a frente. Os aviadores inglezes bombardearam com successo um deposito inimigo em Dedeli e outro em Palencastro.

Contrariamente ao que dizem os communicados allemães, é falso que tivessemos realizado no dia 8 qualquer ataque na curva do Cerna".

AS FINANÇAS E A GUERRA

Um emprestimo á Belgica

WASHINGTON, 10 (Havas) — Annuncia-se que o governo dos Estados Unidos vae fazer um emprestimo de 75 milhões de dollars á Belgica, á razão de dous milhões e meio mensalmente.

Esta importancia será distribuida todos os mezes na Belgica e no norte da França pela commissão de soccorros.

Outro á Italia

NOVA YORK, 10 (A. A.) — A maior parte dos cem milhões de dollars emprestados á Italia é destinada á acquisição nos Estados Unidos de material para as estradas de ferro.

As negociações para esse emprestimo constituirão a principal tarefa da commissão italiana, que deve chegar brevemente aos Estados Unidos.

O successo do «Emprestimo da Liberdade»

NOVA YORK, 10 (A. A.) — A subscripção para o "Emprestimo da Liberdade" prosegue com pleno exito. Hontem foram subscriptos mais 75 milhões de dollars, montando o total já subscripto a 700 milhões de dollars. Nesta cidade sómente, foram tomados titulos na importancia de 267 milhões.

EM TORNO DA GUERRA

O abastecimento de Lisbôa

LISBOA, 10 (A. A.) — A commissão municipal de subsistencia ordenou a abertura de 12 mercados nesta capital, para o abastecimento da população.

A venda de navios austriacos

NOVA YORK, 10 (A. A.) — A Junta de Navegação comprou aos seus actuaes proprietarios norte-americanos sete vapores austriacos, num total de 52.621 toneladas, pela importancia de 6.778.606 dollars, que representa a metade do valor real desses navios.

CONTRA A PIRATARIA ALLEMÃ

Invenções contra os piratas

NOVA YORK, 10 (A. A.) — A commissão consultiva do Departamento da Marinha recebeu de todos os pontos da America mais de 2.000 cartas indicando systemas para combater os submarinos.

O vice-presidente da commissão, Sr. William Sanders, diz que algumas cartas expoem idéas impraticaveis, mas muitas contém idéas de real valor.

NOVA YORK, 10 (A. A.) — O almirante Chair, membro da commissão britannica, falando perante a Liga Naval dos Estados Unidos, manifestou a sua plena convicção de que os inventores inglezes, com o auxilio dos norte-americanos, acharão breve o meio de combater os submarinos.

A MISSÃO FRANCEZA NOS ESTADOS UNIDOS

A sua enthusiastica recepção em Nova York

NOVA YORK, 10 (Havas) — A missão franceza, que hontem chegou a esta cidade, teve um acolhimento deveras caloroso e imponente por parte da população. As ruas e as janellas das casas estavam repletas.

O prefeito da cidade, Sr. Mitchell, fez a apresentação dos membros da missão no edificio da municipalidade, dando-lhe então os cumprimentos de boas vindas em nome do povo de Nova York.

Depois do discurso do Sr. Viviani, repetidamente interrompido por applausos, os membros da missão tomaram os seus automoveis que, escoltados por tropas de cavallaria, se dirigiram para a residencia do Sr. Henry Frick, na Quinta Avenida, onde ficarão hospedados.

As ruas do percurso estavam vistosamente enfeitadas e a multidão que as enchia não cessou de acclamar o Sr. Viviani e o general Joffre.

Centro Mineiro

Communica-nos o Dr. Fausto Ferraz:

"Sr. redactor da A NOITE — Tornando pratico o pensamento do Centro Mineiro, de combate ao analphabetismo, tenho o prazer de levar ao conhecimento do publico, por seu intermedio, que a distincta professora mineira, D. Corina Barreiros, abriu, em nossos salões, um curso primario e profissional mixto, onde attenderá diariamente, das 2 ás 4 horas da tarde, a todas as pessoas interessadas.

Agradecido pela publicação desta carta, subscrevo-me com alta consideração. — De V. S. etc. — Fausto Ferraz, presidente do Centro."

A excellencia do nosso trigo no Paraná

CURITYBA, 10 (A. A.) — O "Commercio do Paraná" expoz na sua vitrina um feixe de hastes de trigo, trazido pelo lavrador Sr. Gregorio Leschet, da colonia Marcellino, no municipio de S. José dos Pinhões.

O Sr. Leschet adquiriu o anno passado tres alqueires de sementes de trigo, fornecidas pelo governo do Estado, e plantou os alqueires do bellissimo producto. A farinha desse trigo é alvissima, como se verifica pelas amostras apresentadas pelo mesmo lavrador.

Outros lavradores do mesmo municipio tem conseguido egualmente resultados.

Os recrutas do Exercito em B. Horizonte fazem exame

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Realisou-se hoje o exame de recrutas da companhia do 59º de caçadores, todos sorteados ultimamente. A mesa examinadora foi composta dos Srs. major Julio Sergio, tenente Assumpção e tenente Pedro... O exame constou de exercicios praticos ...realisados com brilhantismo. O ... numerosa assistencia.

Ahi pelo interior do Brasil

A Leopoldina por cima da policia

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 9 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Quando atravessava o leito da estrada de ferro Leopoldina, com um carro puxado a bois, o carreiro foi pegado pelo limpa-trilhos da locomotiva, que o jogou a pequena distancia, sem que o carreiro nada soffresse, além do susto. Uma autoridade policial, que passava na occasião, deu voz de prisão ao machinista, afim de apurar o motivo do desastre, sendo porém ameaçada pelo inspector da linha, que viajava na locomotiva, de receber jactos de agua fervendo. A autoridade resolveu então retroceder, indo á delegacia e, fazendo-se acompanhar de dous policiaes embalados, devido á costumada attitude dos empregados da Leopoldina, aguardou a chegada da locomotiva, effectuando prisões. A' noite o inspector do trafego, acompanhado de advogado, exigiu a soltura dos presos. O advogado usou de termos taes que o delegado de policia foi obrigado a agir com energia, não havendo consequencias maiores devido á intervenção de terceiros.

A policia contra o coveiro

DIAMANTINA, 8 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — O coveiro do cemiterio municipal daqui, como se recusasse a enterrar um corpo sem a respectiva licença, antes de completar 24 horas, foi agredido na propria cadeia, a socos, por soldados da policia, do 3º batalhão aqui aquartelado. O coveiro deu do facto conhecimento á Camara, sendo aberto inquerito.

"Como sardinhas em tigellas"

OURO PRETO, 9 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Os 390 romeiros que desta cidade se dirigiram para Congonhas do Campo foram obrigados a fazer a viagem em carros de 2ª classe, e todos accommodados em tres carros, apenas.

Este facto causou entre elles grande indignação, pois eram portadores de bilhetes de 1ª classe. Foram por isso feitos vehementes protestos contra a administração da E. de F. Central do Brasil.

Enlouqueceu em plena Camara!

Eram 2 e meia horas da tarde. A mesa da Camara procedia á eleição dos seus secretarios. O Sr. Costa Ribeiro fazia a chamada, quando, ao chegar á representação de S. Paulo, ouviu-se uma voz no recinto: Peço a palavra! Todas as attenções se voltaram para um dos cantos da Camara. Era um funccionario, o Sr. João Benaton de Magalhães, agente do Correio do Monroe, com os olhos fóra das orbitas, os cabellos alevantados, exclamava, batendo com uma carteira: É uma cadeira é uma infamia! E' uma infamia!

A cadeira estava assim dizendo, caiu sobre a cadeira, sendo logo soccorrido por funccionarios da Camara, pelos deputados Palmeira Ripper e João Penido, medicos, e por varios outros.

Conduzido para a sala de palestra dos deputados, foi o Sr. Benaton de Magalhães deitado em um sofá, enquanto se chamava a Assistencia.

O accesso de loucura do Sr. Benaton é devido, ao que se diz, ao facto de ter sido ordenado um inquerito na sua agencia. Todos os papeis foram encontrados em ordem, sem faltar a respectiva renda. A circumstancia, porém, de ter sido designado um substituto para exercer as suas funcções, enquanto se procedia ao exame da sua agencia, impressionou-o vivamente, levando-o a esse estado. Era o Sr. Benaton, depois de dedicado ás praticas espiritas, o que, provavelmente, contribuiu para a sua alienação mental.

Chegada a Assistencia á Camara, foi o Sr. Benaton conduzido á ambulancia, amparado pelos deputados Alaor Prata e Augusto de Lima. O enfermo agitava-se extraordinariamente, sendo difficilmente conduzido.

Como se sabe, os funccionarios postaes e dos Telegraphos tem ingresso e circulam no recinto das sessões da Camara, para a distribuição da correspondencia dos deputados. O agente Benaton penetrou no recinto pela escada que fica nos fundos do amphitheatro do Monroe, de onde se dirigiu para o local onde manifestou a sua loucura, local que é o destinado á representação do Pará.

Uma proxima exposição em Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO, 10 (Serviço especial da A NOITE) — A sociedade beneficente portugueza realisará em junho importante exposição agricola, industrial e de trabalhos manuaes.

O Tiso da A. dos E. no Commercio

Está exposta na Casa Sucena a bandeira do tiro da Associação dos Empregados no Commercio, offerecida á mesma associação pelo Sr. Affonso Vizeu, negociante nesta praça e seu socio bemfeitor. A entrega deverá ser feita com a maxima solemnidade no dia 14 do corrente. Por occasião dessa solemnidade falará, além do presidente da associação, o Sr. Dr. Miguel Calmon, especialmente convidado.

Para a Exposição Pecuaria

Chegou hoje, pelo "Sergipe", via Santos, vindo de S. Paulo, para assistir á Conferencia e Exposição Pecuaria, o Sr. de Bezedits, criador e fazendeiro naquella cidade.

O barão de Bezedits concorre com suinos de diversas raças, havendo entre estes os que produzem o afamado "Casco de Burro".

Em poucas linhas

O Sr. Antonio Monteiro da Silva, estabelecido com fabrica de bilhares á rua V. Rio Branco, queixou-se á policia do 12º districto de ter sido furtado em cinco jogos de bolas de bilhar.

A policia está em diligencias.

Para os pobres da irmã Paula

De M. S. recebemos 20$000 para serem entregues aos pobres da irmã Paula.

Parahyba sem sellos do Correio

PARAHYBA, 10 (A. A.) — Os Correios daqui lutam com grandes difficuldades por falta de sellos, cujo estoque está quasi esgotado.

A NOTA SCIENTIFICA DE LUTO

Um sopro de morte passa sobre a medicina franceza

Dejerine e Courmont já não existem!

A noticia da morte, quasi simultanea, de Dejerine e Courmont, dous nomes tão conhecidos, no Brasil, não pôde deixar de impressionar todos os medicos brasileiros.

Prof. Julio José Dejerine

Dejerine, o grande mestre da "Semiologie des Affections Nerveuses", do "Traité de Maladies de la Moelle", da "Anatomie des centres nerveux" e de muitos outros trabalhos de valor, cujo morte agora se annuncia, tinha uma particularidade muito extraordinaria pelos tempos que correm. Era medico absolutamente desinteressado pelo dinheiro. Dejerine não era só um grande homem de sciencia; era tambem um homem de grande coração. Elle engrandeceu a medicina com seus trabalhos e a elevou á altura de uma verdadeira sciencia, pela sua generosidade: "Souvent je ne dors pas — dizia elle em 1911, quando tivemos a felicidade de ouvil-o — pour faire dormir les malades". Era um dos raros medicos que, docente, via ter doentes.

Para incutir o altruismo nos discipulos, com o proprio exemplo, não conhecemos outro egual. Era um clinico de grande talento, phenomenal. Era quasi sacramental esta phrase, depois do exame de cada doente: "Quand vous croyez d'avoir trouvé tout, cherchez toujours quelque chose encore".

Como mestre universal, elle tinha especial carinho para os medicos sul-americanos, e entre estes principalmente para os recem-formados, que iam a Paris para um curso de aperfeiçoamento: "Ces enfants qui viennent si loin pour l'amour de la Science". Nunca esqueceremos o modo paternal com que nos acolheu no seu serviço, em 1911.

Dejerine nasceu em Genebra, de paes francezes, em 1849. Estudou em Paris, onde obteve o internato em 1874. Formou-se em 1879. Em 1882 era medico dos hospitaes e em 1901 entrava para a Universidade, como professor aggregado. Mais tarde, em 1911, passando para a cathedra de pathologia interna pouco depois. Em 1911 era professor de clinica das molestias nervosas.

Morreu com 68 annos.

Prof. Julio Courmont

Outra grande figura que desapparece da medicina franceza é a de Julio Courmont. No Rio as obras deste autor são (e talvez mais) tão conhecidas como as de Dejerine.

Além de um optimo tratado de bacteriologia, elle deixa importantes pesquisas sobre o diagnostico da febre typhoide pela hemocultura", "A acção esterilisadora dos raios ultra-violeta", "A penetração dos bacillos da tuberculose através da epiderme", etc.

Courmont imaginou a vaccina anti-typhica por via intestinal; creou em Lyon um Instituto Pasteur e um dispensario anti-tuberculoso, que elle chamava... Na actual guerra elle foi o organizador dos hospitaes para as molestias infecciosas, da 14ª região.

Courmont gosava de uma saude excepcional, que fazia prever nelle um desses homens que passam os limites da vida. A sua morte foi uma verdadeira surpresa. Morreu de repente, de hemorrhagia cerebral.

Tinha nascido em Lyon, em 1863, formando-se em 1891; em 1896 era já medico dos hospitaes. Em 1900 foi occupar a cathedra de hygiene, em Lyon.

Dr. Nicolau Ciancio

Um guarda da Prefeitura ferido por dous negociantes

Na ilha do Governador

Na ilha do Governador, hoje, querendo o guarda da Prefeitura Francisco Salles forçar os açougueiros João e Antonio Nogueira Rubio, estabelecidos na praia da Freguezia, a venderem fiado, teve com elles forte discussão.

Entrando os tres a lutar, foi Salles aggredido e ferido a páo e faca.

A policia do 28º districto providenciou, removendo para aqui, em lancha da policia maritima, o ferido, cujo estado não é grave.

Alfredo Peres, o "pirata" da rua do Ouvidor, aggride um estudante, por ciumes

Preso, mas o "escriptorio" continúa

Aquella tarde de cavações havia de fatalmente acabar na policia. Si bem que esta não tivesse ligado importancia ás denuncias feitas pelos jornaes, provando a exploração do "escriptorio" da rua Ouvidor 68, 2º andar, dalli o explorador que ali tem sede, quem diga que tratava de fazer alguma das suas. E fez esta noite.

Esse "pirata", Alfredo Peres de Siqueira, vive ali amasiado com a rapariga Lina Leite, que, por sua vez, tem uma irmã, de nome Anna Maria, de 17 annos. Anna Maria tem amores com o estudante Alexandre Bueno Assis Machado, morador á avenida Rio Branco 161, o que desperta zelos em Peres, ao que se diz.

Esta noite, Anna Maria e Alexandre sairam a passeio, voltando cerca de 1 hora da manhã. Peres, como uma féra, esperava os amantes e, á sua chegada, desceu a rua do Ouvidor, aggredindo e ferindo Alexandre no rosto.

Foi então preso em flagrante pela policia do 1º districto, onde o autuaram, medicando-se o ferido na Assistencia.

A's tenda de cavações as duas irmãs, Anna Maria e Lina auxiliam Peres nas explorações dos papalvos.

Certamente, prestada a fiança, elle voltará a sua "profissão" de adivinho e charlatão, escapando á policia, que — o cumprimento desta — é que o dá o prender... por outro crime.

Faculdade de Medicina

Está marcada para amanhã, ao meio-dia, no Pavilhão Torres Homem, sob a presidencia do Sr. prof. Aloysio de Castro, uma reunião dos alumnos desse instituto de ensino, a qual foram feitos por officio o convite que lhes será dirigido pelo comité" que promove, no theatro São Pedro, a "Festa da Mocidade", em retribuição áquella que, em honra da nossa, se realiza em Paris, com os mesmos elevados intuitos.

QUEM PERDEU?

O Sr. Newton Moreira encontrou no bonde de São Luiz Durão um livro que deixou nesta redacção.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos, hoje: 525 rezes, 57 porcos, 21 carneiros e 35 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 58 r. e 2 p.; Dorisch e C., 18 r.; A. Mendes e C., 45 r. e 6 v.; Lima e Filhos, 25 r., e 6 v.; Francisco V. Goulart, 101 r., 22 p. e 11 v.; João Pimenta de Abreu, 21 r.; Oliveira Irmãos e C., 59 r. e 6 v.; Basilio Tavares, 6 r.; C. Bastos, 35 r.; Portinho e C., 28 r.; Edgard de Azevedo, 27 r.; F. P. Oliveira e C., 33 r.; João M. da Motta, 4 r., 2 c. e 11 v.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; Fernandes e Filhos, 5 p.; Jacques Meyer, 10 r.

Foram rejeitados: 3 r. e 1 1|8 p.

Foram vendidos 39 3|4 rezes com 6.178 kilos e 13 fressuras.

Stock: Candido E. de Mello, 188 r.; Dorisch e C., 77; A. Mendes e C., 555; Lima e Filhos, 162; Francisco V. Goulart, 683; C. Bastos, 81; João Pimenta de Abreu, 90; Oliveira Irmãos e C., 359; Basilio Tavares, 62; Portinho e C., 55; Edgard de Azevedo, 83; F. P. Oliveira e C., 85; João M. da Motta, 19; Jacques Meyer, 19. Total, 2.423.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 491 1|8 r., 52 3|4 1|8 p., 21 c. e 35 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 680 a 820; porcos, de 1$000 a 1$100; carneiros, de 1$300 a 1$600; vitellos, de 1$500 a 1$800.

Carnes congeladas

A Companhia Brasileira e Britannica abateu hontem 502 rezes para exportação e 1 para o consumo desta capital.

Em Santa Cruz foram rejeitadas 3 1|4 1|8.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Leonor Sobral Soares, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo; D. Rita Faria Martins de Carvalho (Sinhásinha), ás 9, na matriz do Sacramento; Miguel Batal, ás 9, na mesma; Joaquim Gonçalves da Silva, ás 8 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Dr. Aleixo Marinho de Figueiredo, ás 9 1|2, na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy; Eduardo da Silva Reis, ás 10, na Candelaria; capitão do Exercito Domingos Pereira Soares, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Francisquinha Caldas, ás 9 1|2, na mesma; DD. Maria Carmo Ferreira e Lina Louzada, ás 9, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy; D. Maria Augusta Varella, ás 9, na matriz de Santa Rita; Antonio Xavier Macieira do Amaral, ás 9, na matriz de S. Christovão; Daniel Pereira Braga, ás 9 1|2, na egreja de SS. Sacramento; D. Hermengarda Antony Cabral, ás 9, na matriz da Gloria, e D. Maria Isabel do Amaral Moreira, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, no Campinho.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Juba Loureiro, rua Pedro Americo 39; Alice, filha de Luiz Joaquim de Sant'Anna, rua Santa Alexandrina 480; Ernani, filho de Antonio Gil, ladeira do Barroso 136; Djalma, filho de Yolanda Freitas de Oliveira, rua Senador Alencar 259; João, filho de Pedro Carvalho, rua José Rodrigues n. 133; Eurydice, filha de José Lourenço Gomes, rua da Misericordia 35; Candido, filho de Waldemiro Rabello da Silva, rua S. Luiz Gonzaga; Anna Maria de Souza, rua Argentina 82; Antonio Augusto, Hospital S. Sebastião; Boaventura Pinto Oliveira, rua Conha Barbosa 50, casa VIII; Alberto Delgado, necroterio da policia; Raymundo Maria de Aguiar, gruméte, Hospital Central da Marinha; Michaela Felismina da Costa, Hospital de N. S. da Saúde.

No cemiterio de S. João Baptista: Nadir, filho de Manoel da Silva Oliveira, rua dos Arcos 44; Claudina Joaquina da Conceição, rua Luiz Gama 51; Robine, filha de João da Silva Guimarães, rua Santa Christina 249; Antonia Alves Xavier, rua Pedro Americo 70; Sebastião, filho de Manoel Paula Machado, ladeira do Barroso 30; Paschoa Gonçalves, rua do Jardim Botanico 355; Isabel de Medeiros, casa de saude Dr. Eiras; Alayde Guimarães Barcellar, rua dos Voluntarios da Patria 225; Georgina Gonçalves da Silva, rua Sorocaba 47, casa 1; José Pedro Lessa, rua Marquez de Abrantes 165; Manoel, filho de Benedicto Gomes de Oliveira, Santa Casa da Misericordia; Carlos Santos, Santa Casa da Misericordia; Hermenegildo, filho de Constantino Seraphim, rua D. Carlos 1 n. 43; Mercedes, filha de Manoel Tourinho, rua Senador Pompeu 11; Ottilia, filha de Alzira Rosa de Jesus, rua Soares Cabral 37, casa XI; Raphaela Esposita, necroterio da policia; Amy Lyra, filha de Alfredo Lourenço dos Santos, Santa Casa da Misericordia.

Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: os menores Antonio, filho de Antonio Nunes Gonçalves, e Margarida, filha de Gaspar Gonçalves da Silva, saindo os enterros ás 9 e ás 10 horas da manhã, respectivamente, das ruas Santa Alexandrina 226 e General Pedra 227.

No cemiterio de S. João Baptista: Maria Joaquina Ferreira Gomes, cujo enterro sairá ás 9 horas da manhã, da rua Ypiranga n. 132.

AGGREDIU O COMPANHEIRO COM UM FERRO

Com o titulo acima publicámos que o Sr. Manoel Felippe Sant'Anna aggrediu a Antonio Alves. Esteve em nossa redacção o Sr. Sant'Anna, que nos declarou ter sido elle o ferido ficado na cabeça conforme verificámos.

Interessa a todos

Circulará amanhã a revista mais interessante que tem apparecido ultimamente no Rio de Janeiro — a "REVISTA POPULAR". Leiam-n'a que é interessantissima.

O assucar e a cevada no Paraná

CURITYBA, 10 (A. A.) — O governo do Estado despachou favoravelmente o requerimento do industrial Sr. Eleuterio ... para que fosse lavrado na Directoria ... o contracto pelo qual se obriga a ... fabrica de assucar ... no municipio de Guarapuava, concedendo a garantia de juros sobre o capital empregado no seu ... funccionamento da fabrica.

CURITYBA, 10 (A. A.) — O Sr. Henrique Thiellen, industrial paranaense, está estabelecendo uma fabrica de cerveja em Ponta Grossa, tem feito experiencias para a applicação da cevada cultivada em Palmeira, Mallet, Iraty e Araucaria, em substituição da de producção estrangeira.

O mesmo industrial já installou diversos apparelhos para a fabricação de cevada malteada e importou as fabricas de cerveja, e mandou buscar mil kilos de sementes na Republica Argentina, para distribuil-as pelos agricultores do Estado.

Um quartel em Copacabana

O ministro da Guerra autorisou o commandante da 5ª região, general Silva Faro, a mandar fazer o concerto para ... nas immediações da fortaleza de Copacabana, afim de ser ahi alojado ... a guarnição da citada fortaleza.

ILEGIVEL

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Emfim sós!..." no Republica

A companhia Aida Arce representou hontem no Republica, essa opereta de Lehar. Para dar uma idéa exacta do que foi a representação, vamos repetir aqui a phrase de um espectador: "Afóra a Sra. Aida Arce, todos os outros artistas estão ensaiando a opereta". De facto. O tenor chegava quasi a pedir ao ponto para repetir versos e falas suas. No segundo acto a cousa esteve de tal maneira que toda a platéa tinha vontade de fazer companhia aos Srs. Mendes de Almeida e Duarte Felix... Aida Arce teve, porém, ensejo de ostentar a sua bella voz e de mais uma vez revelar os seus dotes de artista conscienciosa.

NOTICIAS

A novidade de hoje no Recreio

E' hoje que a companhia Bello vae dar ao publico um dos seus mais festejados numeros, que ha muitos dias vem sendo ancionadamente esperado. E' elle "A barbearia philarmonica", que faz um acto inteiro, de grande comicidade. A "troupe" Bell completará o espectaculo de hoje com outros numeros novos e de successo seguro.

O beneficio de duas actrizes do Carlos Gomes

Fazem hoje seu beneficio no Carlos Gomes as actrizes Esmeralda Castro e Aurora Rosani, que fazem parte da Companhia Brasileira de Comedias. O espectaculo será completo, começando ás 8 3|4. Serão representadas as interessantes peças "Amor travesso" e "O lingua de fóra". Um programma leve, como se vê.

Fatima Miris volta ao Rio

Embarca hoje em Porto Alegre, com destino a esta capital a distincta transformista Fatima Miris, que não raras vezes, como ha pouco succedeu, o nosso publico tem apreciado e applaudido. A festejada actriz italiana, artista das mais distinctas e unica no genero em que Fregoli é, diz-se, seu rival apenas volta a trabalhar no palco carioca, ainda contratada pelo emprezario José Loureiro. A sua estréa será a 16 do corrente, no Recreio. Fatima Miris trabalhará em espectaculos completos e a preços modicos.

—Estréa hoje no Palace Theatre a companhia italiana Città di Napoli, que esteve ha pouco no Phenix.

— A companhia Bell estreará a 16 do corrente, no Phenix, deixando o Recreio a 15.

— Espectaculos para hoje: Trianon, "Flores de sombra"; Recreio, variado; S. José, "Adão e Eva"; Palace, "O chefe da Camorra"; Republica, "Casta Suzanna"; Carlos Gomes, "Amor travesso" e "O lingua de fóra".

Um livro opportuno

Sob a epigraphe "A nova legislação eleitoral da Republica", acaba de ser exposto á venda, na livraria Leite Ribeiro, um bem confeccionado trabalho de materia eleitoral, cuja utilidade não só attinge, directamente, os politicos do Districto Federal, como favorece, de modo proficuo, ao serviço eleitoral de todo o Brasil.

Trazendo um minucioso formulario que, aliás, não poderia ser mais succinto, de prever-se é que, em poucos dias, sua 1ª edição seja compensada com maximo exito.

A autoria desse trabalho cabe ao Dr. Julio G. do Valle Pereira, advogado no nosso "Forum".

UMA PESCARIA PROVEITOSA NO MAR

O sub-inspector da policia maritima, com uma "canoa" que organisou esta noite, no mar, deteve uma falua da fabrica Santa Cruz, e varios tripolantes, que navegavam sem as respectivas licenças da capitania do porto. A embarcação trazia os pharoes apagados. Toda essa gente vae ser remettida áquella capitania para pagar as multas e retirar seus documentos.

O movimento do porto pela manhã

Entraram hoje pela manhã em nosso porto os seguintes vapores: "Provence", francez, vindo de Marselha e Gibraltar, com escalas por Santos, sua tonelagem é de 2.480; vapor "Itaqui", nacional, que veiu de Porto Alegre; esse vapor é cargueiro, e trouxe a reboque o pontão "Itatyaia" e sua tonelagem é de 513; o vapor "Itagiba", que veiu do sul, com escala por Santos.

Um momento de horror!

Tres operarios da Central colhidos por um expresso — Dous morrem esmagados e o ultimo sae gravemente ferido

Em Bento Ribeiro

Foi horrivel e causou profunda consternação aos que o assistiram, o desastre occorrido hoje, cerca das 7 horas da manhã, na estação Bento Ribeiro.

Tres operarios procediam a reparos na linha ferrea proximo á cancella da alludida estação. Ali estavam elles, firmes, picareteando, distrahidos e compenetrados do seu serviço, do qual conseguiam tirar os parcos recursos com que sustentavam suas familias. E quando os tres trabalhadores mais empenhados se achavam no arduo trabalho, colhidos por um trem expresso que vinha de Santa Cruz. Nenhum silvo, nenhum signal da approximação deu o comboio. Como um espectro, appareceu de subito e envolveu os pobres operarios, dous dos quaes ficaram sob as suas rodas, morrendo quasi instantaneamente. O outro operario foi atirado á distancia, e por isso recebeu graves ferimentos pelo corpo e especialmente na perna direita.

E o expresso, como uma apparição sinistra, lá se foi, a caminho da estação inicial sempre na sua vertiginosa carreira.

Sciente do triste acontecimento, no local não tardou em comparecer o commissario de serviço no 23º districto, que tomou as providencias ao seu alcance, fazendo remover os dous cadaveres para o necroterio e medicar pela Assistencia o ferido.

Momentos depois de occorrido o desastre sabia-se que os mortos se chamavam Antonio Ferreira, casado, com 55 annos presumiveis, e José Gomes, tambem casado, apparentando 45 annos, ambos de nacionalidade portugueza.

Depois de convenientemente soccorrido, o sobrevivente, que se chama Fructuoso da Silva Netto, com 23 annos de edade, foi conduzido á delegacia supra mencionada. Fructuoso declarou com segurança que o desastre se dera por culpa exclusiva do machinista que, apezar de ser do seu restricto dever, não dera o apito ao se approximar da cancella da alludida estação. Sobre este facto foi aberto inquerito.

O boato sobre o "Fanfulla"

S. PAULO, 10 (A. A.) — Estamos autorisados a declarar serem infundadas as noticias ahi espalhadas sobre a venda do jornal "Fanfulla".

Devido á ausencia do Sr. governador...

MACEIO', 10 (A. A.) — O Thesouro estadual suspendeu os pagamentos relativos ao anno de 1914, devido á ausencia do governador do Estado.

Soldados desertores presos

RIBEIRÃO PRETO, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Por falta de comparecimento á sexta região militar foram presos aqui sorteados desertores Tiotilde Santos e Sebastião Pereira.

Suicidio em Jaguaruna

JAGUARUNA, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo motivo de soffrer molestia incuravel Manoel Barbosa deu um tiro na cabeça, fallecendo immediatamente. Deixa viuva e seis filhos.

SPORTS

Corridas

Os estreantes de domingo

São cinco os animaes estrangeiros que correrão pela primeira vez em nossas pistas, domingo proximo: Verdun, Harlowe, Blitz, Solidazo e Bolivar. Todos são inglezes, os dous primeiros de dous annos, o terceiro e o quarto de tres annos e o ultimo de quatro annos.

Bolivar, Solidazo e Blitz são de importação Maddock; Harlowe de importação Coutinho, e Verdun de importação Joppert.

Bolivar pertence ao Sr. Cordovil Martins, Solidazo ao Sr. José Bastos, Blitz ao Sr. coronel Carlos Joppert, Verdun ao Sr. coronel Antenor de Araujo, e Harlowe ao Sr. conde de Carapebu's.

Football

EM MINAS

Tupy F. C. x Scratch S. Paulo

Domingo ultimo, no campo do primeiro, na cidade de Juiz de Fóra, encontraram-se em match amistoso os teams acima, assim organisados:

Scratch São Paulo:

Rei,
Leon — Pinaud
Acyr — Panconé — Sisipho
Carioca — Rondinelli — Hugo — Totonio — Milton

Tupy:

Villa
Manoel — Othelo
Bias — Ernani — Felippe
Ottoni — Vassallo — Aguiar — Chaves — Mingo

O jogo entre elles foi bastante animado, cheio de boas phases, tendo terminado com a victoria do scratch por 1 x 0.

Motocyclismo

Rio Moto-Club

Está convocada para segunda-feira proxima, ás 8 e meia horas da noite, a assembléa geral ordinaria deste club, em sua séde.

E pedido o comparecimento de todos os socios quites.

Club Motocyclista Nacional

Na excursão que o Dr. Oscar Monteiro e seus collegas organisarão no proximo domingo, a Juiz de Fóra, o C. M. N. vae ser representado pelo seu director, o motociclista Raul Pinheiro, visto como o restante da directoria vae representar esse mesmo club no match de football entre brasileiros e argentinos.

Cyclismo

Audax-Club

Esta sociedade realisará no proximo domingo um attrahente festival sportivo no Passeio Publico.

O programma, já em confecção, ficará organisado amanhã, fazendo parte delle provas cyclicas, de tiro, pedestres, etc.

JOSE' JUSTO.

Foi encontrado hoje um cadaver, proximo aos navios allemães

Uma lancha da Companhia Brazilian Coal, quando esta manhã se destinava a seus estaleiros, bem proximo ao ancoradouro dos navios allemães, encontrou boiando o cadaver de um afogado. Essa mesma lancha recolheu a seu bordo esse cadaver, removendo-o para os seus estaleiros, communicando a seguir o facto á policia maritima. Essa, por sua vez, deu logo as providencias, fazendo remover o cadaver para o necroterio da Policia Central. Trata-se de um homem de cor branca, e cabellos e bigodes louros, trajando com simplicidade. O seu corpo estava já picado pelos peixes. Suppõe-se que se trata de algum tripolante dos navios allemães ancorados no porto.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

As inscripções ao concurso da cadeira vaga de Historia das Bellas Artes serão encerradas amanhã, 11 do corrente, ás 2 horas da tarde.

O assassinato de "Maria Sapeca"

O criminoso foi preso, mas procura innocentar-se

A morte de "Maria Sapêca" preoccupou, por longos dias, a policia. O seu assassino fugira em seguida ao crime, e os reporters policiaes prestaram ao caso especial attenção porque a morta era um typo popular. Não havia nos suburbios quem não conhecesse a "Maria Sapêca", e os proprios botequins locaes lhe renderam homenagens, fazendo-lhe o enterro.

Agora foi preso o assassino da infeliz mulher e o caso volta á baila. Os seus pormenores, o tragico fim de "Maria Sapêca" não devem estar ainda esquecidos.

Da prisão do criminoso, que é o pardo Amado Monte Filho, os jornaes da manhã já se occuparam. Amado foi preso quando, em companhia do seu advogado, ia se entregar á policia.

Pela manhã de hoje foram tomadas as declarações do criminoso. Amado principia a preparar a sua defesa, mudando a primeira feição do assassinato. Não a matou por querer; matou-a defendendo-se e accidentalmente. Tinha por ella uma grande amisade, no que era correspondido; mas, obedecendo a conselhos de seu pae, um dia separou-se della, indo morar com um seu cunhado em D. Clara. Maria procurava-o sempre, e, na noite do crime, com elle se encontrou nas proximidades da casa, exigindo que voltasse para sua companhia. Recusando-se terminantemente attendel-a, isso exasperou "Maria Sapêca", que, de subito sacou um revólver da cintura, pois certamente vinha prevenida para não se conformar com a negativa do seu amante. Alvejando-o. Amado atracou-se com ella, tentando tirar-lhe a arma. Desarmada do revólver Maria tirou, no entanto, do seio uma navalha e investiu novamente. Lutaram, não tendo tido Amado tempo de abandonar o revólver, e, em dado momento, a arma disparou, ferindo de morte a infeliz.

O criminoso deverá ainda hoje ser remettido para a Casa de Detenção.

O deficit da administração argentina

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Annuncia-se que o "deficit" da administração nacional, relativo ao anno de 1916, sobe a 130 milhões de pesos.

Em torno de um nosso tratado com o Uruguay

MONTEVIDEO, 10 (A. A.) — A "Tribuna Popular", em artigo editorial, insiste em affirmar que as embarcações uruguayas se podem sulcar o rio Jaguarão e a lagoa Mirim na parte mais proxima ao littoral uruguayo. Acredita que, dado o nobilissimo modo de proceder da diplomacia brasileira, são as autoridades locaes, devido a algum equivoco, as causadoras dessa situação anormal que deve desapparecer, pois o tratado de limites consagrou uma situação liberal e ampla, sem restricções oppostas á sua natureza e aos plausiveis propositos de reparação em que se inspirou.

Termina convidando o governo a obter do Brasil o reconhecimento da egualdade de direitos que existe no tratado e que existiu na mente do illustre barão do Rio Branco e de quantos o secundaram nos seus propositos nobilissimos, que continua a ser na pratica uma mera aspiração.

A proposito, "La Razon" escreve o seguinte: "Alguns collegas deram agasalho á versão de que não são observadas as disposições do tratado de condominio. Consta-nos que a nossa chancellaria já iniciou ou vae iniciar negociações para que desappareçam os leves inconvenientes de facto que suscita a estricta applicação do tratado, obra de justiça internacional que eternamente manterá viva a recordação do barão do Rio Branco".

Desordens na Parahyba

PARAHYBA, 10 (A. A.) — Telegrammas de Campina Grande dão noticia de graves perturbações da ordem publica naquella cidade, constando serem as mesmas insufladas por Salvino Figueiredo e José Biffe. Esperando-se novas occorrencias de caracter grave, o governo do Estado já deu todas as providencias necessarias para fazer voltar á normalidade aquella localidade.

A Exposição de Pecuaria

O "Itagiba" trouxe do sul alguns expositores

Pelo vapor "Itagiba", entrado hoje em nosso porto, chegou o Sr. Octavio do Amaral Peixoto, fazendeiro no Rio Grande do Sul. S. S., em rapida palestra, declarou que tem as suas maiores fazendas em Pelotas, donde trouxe, para concorrer na Primeira Exposição Pecuaria, a realisar-se nesta capital, tres potros, de criação de sua fazenda, sendo elles de puro sangue e destinados a corridas.

A bordo tambem vieram o Sr. Francisco Borges Fortes, auxiliar da commissão do Rio Grande do Sul, o qual trouxe productos para a exposição, e o Sr. Antonio M. Fernandes, tambem concorrente á Exposição Pecuaria, e para a qual trouxe uma egua de raça ingleza, producto de sua fazenda

Trazendo suinos de raça para a exposição, tambem chegou o Sr. Nicola Kreff.

Uma commissão representando os organisadores da Exposição Pecuaria esteve a bordo para receber esses concorrentes recem-chegados do sul.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

P. E. D. I. D. O. — O senhor é homem? Essa perturbação costuma ser mais de mulher. Mande examinar a urina.

M. R. — Si se tratasse de uma especie de "masculinisação", como diz Boso, seria o caso de tentar a cura pela ovarina, afim de accentuar mais as propriedades do seu sexo. Quanto a um desvio organico, tambem é possivel. E' caso para exame.

A. M. — Uso interno: tintura de anemona, 0,50; tintura de noz vomica, 1 gr.; agua distill. de hortelã pimenta, 100 grs. Tome uma colher, das de café, de meia em meia hora. Parar quando abrandarem as dores. E externamente applique sobre o ventre: chloroformio, 12 grs.; tintura de opio, 8 grs.; oleo de jusquiamo e oleo de camomilla, ãã 50 c.c. Essas applicações devem ser feitas após os banhos de assento de 37 gráos (dous por dia).

F. I. A. T. L. U. X. — Mandar examinar ao microscopio um pouco dessa "secreção".

D. U. L. C. T. — O sangue não deve alarmal-a porque se poderia tratar de uma saida anormal da "hemorrhagia que lhe falta". Os outros symptomas, tanto podem ser de gravidez como de molestia do estomago.

A. C. R. V. I. — Não é caso para jornal.

N. E. M. O. — Quem nasceu primeiro, a gallinha ou o ovo? Si o "nervoso" pode causar-lhe a perda de phosphato — que será que lhe causa o "nervoso"? Ninguem é nervoso sem causa.

V. I. L. L. A. — Não ha parte do corpo humano que se não possa mostrar ao medico. Si o senhor acha que não pode mostrar aquillo de que fala é porque ainda não se viu obrigado a isso. Que idéa faz o senhor de "flegmão sem infecção ou outro qualquer mal"? Remedio para flegmão? Ahi vae a receita: ferro esterilisado applicado por cirurgião.

W. P. M. S. — E' curavel. E' preciso algum tempo. Quasi sempre o apparelho digestivo. Raramente o pulmão, os dentes.

A. C. S. — Exame.

Z. Y. X. V. — E' provavel que seja devido á má posição do utero.

Z. Z. Z. G. — Poderá ser operada sem anesthesia geral: pela rachianesthesia, que consiste em uma injecção anesthesica na medulla. A senhora, acordada, assistirá á propria operação, sem sentir dor, acompanhando a dita operação até com certo interesse.

O. L. I. V. I. E. R. — 1º, provavelmente menstruação; 2º, pode haver complacencia. Quanto ao facto de lhe parecer "habituada", isso pode ser um engano seu. O numero de vezes tambem não é documento.

M. P. A. C. — Vide resposta a S. U. U.

A. S. I. L. E. — Procure-nos.

L. O. L. I. T. A. — Não damos opinião sobre drogas.

S. T. A. R. — Talvez se trate de cousa mais séria. E' preciso exame.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. capitão Julio Leitão Bandeira, tenente Antonio Carlos Muller de Campos, Dr. Emygdio Cabral, Dr. Agenor Mafra, Dr. Manoel Venancio Campos da Paz, Daniel Pinto Corrêa, Dr. José Dantas de Souza Leite, D. Elisa J. Cunha e Castro, esposa do Sr. José Francisco de Castro, capitalista; Sr. José Tavares da Silva Junior, do commercio desta praça; Dr. Alvaro Neves, nosso collega, director da "Lanterna".

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Antonio Barbosa dos Santos, funccionario da Caixa de Amortisação; Dr. Alcino dos Santos Rangel, medico clinico nesta capital; Raul de Niemeyer, a menina Helena, filha do Sr. Americo Bastos, funccionario da portaria do palacio do Cattete.

— Fazem annos hoje o Dr. Sylvio Romero Filho e Dr. Josino de Araujo Medeiros.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. José da Rocha Leão, funccionario do Ministerio da Agricultura, e sua Exma. esposa, D. Mercedes Maldonado da Rocha Leão, acha-se enriquecido de mais uma filhinha, que vae receber o nome de Myrian.

VIAJANTES

Regressou hoje para São Fidelis, onde é medico e industrial, o Dr. Geraque Collet, vice-presidente do Estado do Rio de Janeiro.

— Segue para a Europa, no "Amazon", o Sr. commendador Bernardino Lourenço Pereira Prista, acompanhado de sua esposa. Os seus parentes, socios e amigos fazem celebrar uma missa de votos pela boa viagem dos retirantes, amnhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 e meia horas.

— A bordo do "Itauba" seguiu para o Rio Grande do Sul o Sr. Affonso Vizeu.

LUTO

Em carneiro do cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hoje a menina Almerinda, filha do Dr. Almerindo Malcher de Bacellar e da Exma. Sra. D. Adelaide Guimarães Malcher de Bacellar.

A menina Almerinda contava 11 annos e era a alegria daquelle casal. O enterro foi muito concorrido e sobre o feretro viam-se ricas coroas.

— Sepultou-se hoje no cemiterio de S. João Baptista o Sr. José Pedro Lessa, venerando progenitor do Sr. Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal. O seu enterro foi extraordinariamente concorrido.

Sempre interessante, recheado de actualidades, cá temos já um exemplar do querido "Fon-Fon", a ser distribuido depois de amanhã a seus innumeros leitores.

EDITAL

LLOYD BRASILEIRO

Ensino profissional

Continúa aberta a inscripção para os candidatos á matricula no Grupo Escolar "Ramos de Azevedo" e Escola "Manoel Buarque".

Os interessados devem dirigir-se á Secção do Ensino, contigua ao Almoxarifado, á rua do Rosario, 2º andar, onde terão as informações necessarias, diariamente, das 10 horas da manhã ao meio dia. — O secretario, C. Marques.

Circulou hoje mais um numero da excellente revista "Futuro das Moças", que está repleto de boa materia de collaboração.

Progresso do "feminismo" no Recife

RECIFE, 9 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Causou sensação nesta cidade a noticia divulgada pelos jornaes daqui do forte escandalo havido na Escola Normal desta cidade. O accidente entre as normalistas attingiu a proporções verdadeiramente escandalosas. O "conflicto" foi provocado pela professora, que produziu uma oração ardente a proposito da politica estadual, exaltando os meritos do Sr. Borba e pulverisando o prestigio do Sr. Dantas. Divididas em duas facções, as alumnas, que assistiam com vivo interesse á allocução da professora, entraram a estrafegar-se, saindo algumas moças com os vestidos rasgados e os cabellos desarranjados. Os jornaes commentaram o caso com humorismo.

(15)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

4º EPISODIO

HOMEM... OU MULHER?

XI

VISITAS MATUTINAS

O rapto, nas barbas e nas bochechas, da creatura que Karl Legar considerava sua presa, fôra para o espião um duplo cheque. Não sómente a rapariga representava, a seu ver, um instrumento de vingança contra o seu irreconciliavel inimigo, como tambem era nas suas mãos um refem precioso, graças ao qual contava vencer a resistencia da Liga Humanitaria, na pessoa de seu chefe.

E por isso, desde a noite em que o protector mysterioso de Miss Drayton a tinham tão audaciosamente arrancado do antro da Coxella, os filiados da G. S. O. haviam recebido a ordem uniforme de consagrar todas as aptidões de que eram dotados e todos os momentos de que dispuzessem na busca da evadida.

Naturalmente as pesquizas foram dirigidas contra a residencia de Eric Drayton, e Legar, considerando que ninguem é melhor servido do que por si mesmo, por uma manhã, muito antes do alvorecer, penetrou sem ser presentido no forro da casa do financeiro, graças a relações secretas que ali conseguira.

Legar acabava de penetrar num corredor de serviço da casa, pela entreabertura de uma janella mal fechada do celleiro, e caminhava pé ante pé, empunhando um "Browning", quando subitamente immobilisou-se, prestando a maxima attenção a um leve rumor que de repente perturbara o silencio reinante.

Lá em cima, no telhado, com toda a precaução, abrira-se um postigo, dando passagem a uma escada, cuja base assentou cautelosamente no assoalho, a pouca distancia do aventureiro.

Não tardou que, pela abertura do alçapão, nos primeiros degráos da escada, surgissem os pés e, em seguida, as pernas de um homem que descia com prudencia.

Quem seria esse visitante matinal que se servia para entrar nessa casa, em que todos ainda dormiam, de um caminho tão singular quanto o que lhe servira para ahi introduzir-se?

O seu instincto logo revelou a Legar de que essa visita anormal poderia interessal-o no mais alto gráo.

Silenciosamente, bateu em retirada, fechando á sua passagem a porta que lhe dera accesso para o corredor, tendo o cuidado de deixal-a entreaberta, para nada perder do que iria occorrer...

Logo que os seus pés tocaram no assoalho, o homem voltou-se, e Legar quasi solta uma exclamação de surpresa, verificando que o seu rosto estava encoberto por uma mascara de panno preto, sob a qual se divisava uma dupla fileira de dentes alvissimos.

A sua mão crispou-se na arma que empunhava e o seu primeiro impulso foi o de apontal-a para o inimigo que o acaso lhe entregava.

Uma reflexão, porém, acudiu-lhe ao espirito: não seria mais habil saber quem era o seu incançavel adversario e o que estaria novamente preparando contra as suas proprias manobras?

A' espreita, Legar viu o insolito visitante, depois de estar de ouvidos attentos para o interior da casa, dirigir-se para uma porta, que abriu sem hesitação, e pela qual desappareceu.

O chefe da G. S. O. só se resolveu ao cabo de alguns segundos a abandonar o seu esconderijo e a seguir o seu inimigo, na direcção em que este acabara de desapparecer.

No extremo do corredor, Legar chegou proximo de uma escada de serviço, cujos degráos descia cautelosamente o homem que o precedia, servindo-se este de uma lampada electrica, cujo reflexo bastava para guiar o espião.

Caminhando por assim dizer nas pégadas do seu adversario, o irreconciliavel inimigo de Eric Drayton atravessou o grande vestibulo e se deteve junto de um pesado reposteiro, que o Mascarado acabava de erguer, deixando-o cair á sua passagem.

Pé ante pé, o agente secreto da Allemanha approximou-se por sua vez e, afastando o velludo do reposteiro, insinuou um olhar curioso para o interior da sala.

Viu que estava no gabinete de trabalho de Drayton.

Sempre guiado pelos raios luminosos da lampada que trazia, o mysterioso visitante approximara-se do fogão.

E ahi, na tapeçaria que revestia a parede, o vulto pregava com um alfinete um papel, depois de o ter relido com attenção.

Isso feito, subitamente, mysteriosamente, por assim dizer, desappareceu.

A desapparição fôra tão brusca que Legar não podia acreditar no que vira e perguntava a si proprio si não havia sido victima de qualquer illusão.

E novamente hesitou... O seu adversario não estaria de emboscada em qualquer sitio invisivel e, proseguindo na aventura, não se arriscaria tambem elle em ser pilhado de surpresa pelo Mascarado?...

Mas, tendo reflectido, Legar considerou, recordando-se das precauções de que vira se cercar o adversario, cujo ataque receava, que este não estava em postura de provocar escandalos, e, erguendo o reposteiro, penetrou resolutamente no gabinete...

Rapidamente atravessou-o, com a curiosidade excitada pelo papel pregado a alfinete, na parede.

Apoderar-se do bilhete, lel-o á luz de uma lampada accesa por um commutador a que dera uma volta rapida, foi obra de alguns segundos...

Um sorriso alegrou então a sua face sinistra.

Na verdade! — murmurou o bandido — estou com sorte, pois que consegui precisamente a informação de que precisava!

As linhas que acabava de ler eram assim concebidas:

"Eric Drayton — Caso lhe seja restituida sua filha, sente-se V. S. capaz de defendel-a, mesmo contra as suas proprias imprudencias?

"Na affirmativa, ponha esta noite um candieiro á janella da sala."

Essas linhas estavam assignadas com uma mascara negra.

E, assim, as indicações fornecidas ao chefe da G. S. O. eram contrarias ao seu proprio raciocinio, pois que tudo lhe havia feito suppôr que Bettina estava em casa do pae.

Do bilhete que acabara de ler, deprehendia-se, claramente que a rapariga estava em qualquer abrigo ignorado, onde o seu mysterioso protector a tinha sob immediata vigilancia.

Onde seria esse abrigo? Em que esconderijo secreto o Mascarado a resguardara?

Para elucidar esse ponto teria sido necessario poder seguir as pegadas do protector da rapariga; mas, na impossibilidade em que se via de lhe pôr a mão em cima, era esse um problema difficil...

Na occasião, Legar nada tinha a lucrar prolongando a sua presença num local que poderia tornar-se perigoso á sua pessoa.

E, por isso, ia regressar ao ponto de partida, quando um rumor de passos, de mistura com um murmurio de palavras trocadas, fez-se ouvir no vestibulo.

Legar circumvagou o olhar pelo gabinete, procurando um esconderijo, pois que o ruido de passos se approximava e então distinguiam-se claramente as vozes.

E' Drayton! tartamudeou raivoso, ameaçando com o punho os que se approximavam no vestibulo.

Nunca, nesses quinze annos decorridos, as circumstancias o haviam posto em presença do seu ex-condiscipulo; o seu odio, porém, conservara-se tal que, sem a minima duvida, o millionario, si estivesse só, teria corrido sério perigo.

A presença do homem que o acompanhava punha termo a qualquer velleidade de aggressão. E, por isso, Legar, deparando com a cortina da janella, ahi se dissimulou, aguardando qualquer opportunidade para retirar-se da casa do seu inimigo.

Era effectivamente Eric Drayton, que entrava, acompanhado por David Manley. Ambos se haviam encontrado no vestibulo, na occasião em que saiam de seus respectivos aposentos.

O financeiro tinha habitos matinaes, que o punham fóra da cama muito antes do seu pessoal de serviço; e o seu secretario, si bem que Drayton lhe houvesse declarado por diversas vezes que não era absolutamente necessario, para auxilial-o, que se levantasse tão cedo, gostava de se pôr á disposição do financeiro logo que este pudesse precisar de seus serviços.

Conversando, os dous homens atravessavam o gabinete de trabalho, quando o olhar de Drayton foi attrahido pelo papel que Legar espetara no espaldar de uma poltrona.

Surpreso, o pae de Bettina apanhou o bilhete e leu-o, num relance, passando-o em seguida ao companheiro.

— Leia, David, disse então, com a voz emocionada, e diga-me qual a sua opinião a esse respeito.

Tendo lido por sua vez, o rapaz passeou em redor um olhar investigador:

—O que seria necessario saber, murmurou o rapaz, é quem teria trazido este bilhete, e de que modo a pessoa que o espetou nessa poltrona poude aqui penetrar...

O seu interlocutor exclamou:

— Na verdade! Você me surprehende! Como?! Recebo uma noticia que me toca no mais profundo do coração, pois que diz respeito á minha filha e, em vez de vel-o regosijar-se, por saber que ella já não está nas mãos dos miseraveis que a sequestravam, você só se lembra de procurar a explicação de como poude penetrar nesta casa o mensageiro desta feliz nova!

O rapaz abaixou a cabeça, ouvindo a censura, e proseguiu, ameigando a voz:

— O senhor conhece-me bastante para não duvidar da grande alegria que experimento, sabendo miss Drayton fóra de perigo. Devo, portanto, confessar-lhe que este Mascarado não deixa de inspirar-me certa desconfiança.

— Entretanto, você não póde negar que, por duas vezes, elle prestasse á minha filha e por conseguinte a mim, o mais assignalado dos serviços.

— De accordo! Mas por que não agirá esse homem de rosto descoberto? Eis o que indago de mim mesmo e o que me intriga...

— Talvez tenha elle razões que desconhecemos, para guardar o incognito, razões que nos revelará mais tarde...

— E' possivel. E, afinal de contas, o senhor não arrisca grande cousa fazendo o que lhe pedem. Que querem ficar sabendo? Si o senhor restá resolvido a defender miss Drayton, mesmo contra as suas proprias imprudencias? Não me repetiu o senhor varias vezes, desde o seu desapparecimento, que si ella aqui tivesse ficado poderia contar com a sua protecção?... Nesse caso?..

Nas pupillas de Drayton brilhou um lampejo de alegria e este interrogou:

— Então, no meu logar?...

— No seu logar, patrão, eu faria o que lhe é pedido. Collocaria esta noite um candieiro á janella designada... E, depois, aguardaria os acontecimentos...

(Continúa)

Este folhetim é o 1º do 4º episodio que será exhibido a 17 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.